



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

Campus Universitário Ministro Petrônio Portella,
Bairro Ininga, Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550
Telefones: (86) 3215-5525/3215-5526

E-mail: assessoriaufpi@gmail.com ou comunicacao@ufpi.edu.br

BOLETIM DE SERVIÇO

Nº 325 - Março/2025
Resolução - Nº 770/2025
(CEPEX/UFPI)

Teresina, 20 de março de 2025



Ministério da Educação
Universidade Federal do Piauí
Gabinete da Reitoria

RESOLUÇÃO CEPEX/UFPI Nº 770, DE 19 DE MARÇO DE 2025

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, do Centro de Educação Aberta e a Distância, da Universidade Federal do Piauí.

A REITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI e PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPEX, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo em vista decisão do mesmo Conselho em reunião de 17 de março de 2025 e, considerando:

- o processo eletrônico nº 23111.054758/2024-59; e
- o processo eletrônico nº 23111.012043/2025-31;

RESOLVE:

Art. 1º Fica aprovado o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, do Centro de Educação Aberta e a Distância, da Universidade Federal do Piauí, em parceria com a Secretaria de Educação Básica – SEB e Ministério da Educação – MEC, conforme Projeto Pedagógico anexo e processos acima mencionados.

Art. 2º Fica revogada a Resolução CEPEX/UFPI nº 730, de 19 de novembro de 2024.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Teresina, 19 de março de 2025


NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA

Reitora

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**

**PROGRAMA NACIONAL DE FORMAÇÃO EM REDE DE
PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

PROJETO PEDAGÓGICO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, do Centro de Educação Aberta e a Distância em parceria com a Secretaria de Educação Básica/SEB e Ministério da Educação/MEC), submetido para apreciação e aprovação nas devidas instâncias do CEAD/UFPI.

NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372

Assinado de forma digital por
NADIR DO NASCIMENTO
NOGUEIRA:18257135372
Dados: 2025.03.20 15:45:10 -03'00'

**TERESINA/PI
2025**

NADIR DO NASCIMENTO NOGUEIRA
Reitora da UFPI

EDMILSON MIRANDA DE MOURA
Vice-Reitor da UFPI

CARLOS SAIT PEREIRA DE ANDRADE
Pró-Reitor de Ensino de Pós-Graduação da UFPI

PAULO ROBERTO RAMALHO SILVA
Coordenadora de Programas *Lato Sensu* e Residências da UFPI

LÍVIA FERNANDA NERY DA SILVA
Diretora do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI

RITA DE CASSIA DE FREITAS COELHO (COEDI/MEC)
MARTA MARIA AZEVEDO QUEIROZ (UFPI)
Coordenação Nacional do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil

Comissão de revisão do Projeto Pedagógico do Curso:

Marta Maria Azevedo Queiroz (UFPI) – Presidente
Andrea Simões Rivero (UFFS) – Membro
Anelise Monteiro do Nascimento (UFRRJ) – Membro
Maria Walburga dos Santos (UFSCar) – Membro
Ordália Alves de Almeida (UFMS) – Membro
Sinara Almeida da Costa (UFOPA) – Membro

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Especialização em Docência Na Educação Infantil

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências Humanas

SUBÁREA DE CONHECIMENTO: Educação/Tópicos Especiais da Educação

UNIDADE EXECUTORA: Centro de Educação Aberta e a Distância-CEAD

Universidade Federal do Piauí-UFPI

MODALIDADE: Presencial.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

A proposta para realização do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil da Secretaria de Educação Básica, no âmbito do Programa de Formação Continuada de Educação Infantil (PROEI), sob responsabilidade das Instituições Federais de Ensino Superior, tem a Universidade Federal do Piauí, por meio do CEAD/UFPI, como a responsável pela operacionalização no âmbito da rede de formação. Trata-se de um curso de Pós-graduação *Lato Sensu* voltado à formação continuada de professores em exercício na Educação Infantil.

2. DA COORDENAÇÃO DO CURSO

Coordenadora: Marta Maria Azevedo Queiroz

CPF: 481.502.743-91

SIAPE: 4173995

Unidade De Lotação: Universidade Federal do Piauí

Titulação: Doutora

E-mail: martaqueiroz@ufpi.edu.br

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0206354084188669>

Coordenadora Adjunta: Cristiane de Sousa Moura Teixeira

CPF: 740.305.583-72

SIAPE: 3781673

Unidade Lotação: Centro de Ciências da Educação

Titulação: Doutora

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9594853947945982>

Coordenação Pedagógica:

Nome: Maria de Nazareth Fernandes Martins

CPF: 483.742.453-87

SIAPE: 1127821

Unidade Lotação: Centro de Ciências da Educação

Titulação: Doutora

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5758292093456238>

3. DA REDE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL - REFEI

A Rede de Formação de professores da Educação Infantil, constitui-se como uma possibilidade de articulação entre Ministério da Educação e as Universidade Federais para a formação dos professores de Educação Infantil, estendendo-se para algumas Universidades Estaduais, buscando a interiorização da especialização, em todo o território nacional. Na constituição da rede estão:

REGIÃO	UNIVERSIDADE SEDE	UNIVERSIDADES PARCEIRAS
Nordeste	UFPI	UFBA
Norte	UFOPA	UNIFAP, UFPA
Centro-Oeste	UFMS	UFG, UFR, UFMT, UNB e UFCAT
Sudeste I	UFRRJ	UFF, UFJF, FEBF/UERJ e FFP/UERJ
Sudeste II	UFSCar	UNIFESP e UFES
Sul	UFFS	UFMS e UDESC

3.1 DA EQUIPE DE COORDENAÇÃO QUE COMPÕEM A REDE:

Região Nordeste : Profa. Dra. Marta Maria Azevedo Queiroz (UFPI)		481.502.743-91
Polo Teresina (UFPI)	Profa. Dra. Cristiane de Sousa Moura Teixeira	740.305.583-72
Polo de Bom Jesus e Floriano (UFPI)	Profa. Dra. Wanna Santos de Araújo	003.235.593-95
Polo de Salvador (UFBA)	Profa. Dra. Marlene Oliveira dos Santos	732.076.165-34

Região Norte : Profa. Dra. Sinara Almeida da Costa (UFOPA)		804.217.923-53
Polo de Santarém (UFOPA)	Profa. Dra. Eleny Brandão Cavalcante	737.458.122-04
Polo de Belém (UFPA)	Profa. Dra. Sônia Regina dos Santos Teixeira	152.857.822-87
Polo de Macapá (UNIFAP)	Profa. Dra. Dilene Kátia Costa da Silva	264.052.612-04

Região Centro-Oeste : Profa. Dra. Ordália Alves de Almeida (UFMS)		543.078.301-30
Goiânia (UFG)	Profa. Dra. Denise Silva Araújo	311.034.481-53
Rondonópolis (UFR)	Profa. Dra. Viviane Drumond	496.801.531-34
Três Lagoas (UFMS)	Prof. Dr. Tarcísio Luiz Pereira	119.946.488-05

Região Sudeste I : Profa. Dra. Anelise Monteiro do Nascimento (UFRRJ)		028.573.897-60
Polo de Niterói (UFF)	Profa. Dra. Maria Nazareth de Souza Salutto de Mattos	082.847.347-10
Polo de Juiz de Fora (UFJF)	Prof. Dr. Jader Janer Moreira Lopes	722.831.146-91
Polo de Duque de Caxias (UERJ/FEBF)	Profa. Dra. Marina Castro e Souza	098.891.907-96

Região Sudeste II : Profa. Dra. Maria Walburga dos Santos (UFSCar)		156.830.778-00
Polo de Vitória (UFES)	Profa. Dra. Rosali Rauta Siller	653.832.067-87
Polo de Guarulhos e NEI Paulistinha (UNIFESP)	Profa. Dra. Célia Regina Batista Serrão	090.288.848-07
Polo de Sorocaba (UFSCar)	Profa. Dra. Andrea Braga Moruzzi	223.573.748-02

Região Sul : Profa. Dra. Andrea Simões Rivero (UFFS)		605.777.039-00
Polo de Santa Maria (UFMS)	Profa. Dra. Viviane Ache Cancian	452.210.570-34
Polo de Realeza (UFFS)	Profa. Dra. Cristiane de Quadros	026.389.049-02
Polo de Florianópolis (UDESC)	Prof. Dr. Adilson De Angelo Lopes Francisco	896.321.097-91

4. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil é um curso de pós-graduação *Lato Sensu* que teve origem no Programa de Formação Continuada de Educação Infantil (PROEI), no ano de 2010. Na ocasião, o argumento para a elaboração desse programa foi o de que a formação inicial e continuada dos professores da Educação Básica encontrava-se entre as prioridades do Ministério da Educação explicitadas no Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para garantir educação de qualidade desenvolvida nas diferentes instituições educacionais presentes nas diversas regiões do território nacional.

Nesse sentido, houve a criação da Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica. Dentre os princípios da política nacional está a formação docente construída em bases científicas e técnicas sólidas, pautadas nos diversos postulados teóricos e práticos oriundos de estudos, pesquisas e extensões do campo de estudos da Educação e suas interfaces com outras áreas de conhecimentos, como compromisso público de Estado. Naquele momento, o Ministério da Educação (MEC), por meio Secretaria de Educação Básica (SEB) e da Coordenação de Educação Infantil (COEDI), pretendeu aumentar o número de professores formados por instituições públicas de Educação Superior e garantir um referencial de qualidade para os cursos de formação inicial e continuada, sintonizando-os às necessidades formativas da Educação Básica e aos problemas do cotidiano escolar.

O curso estava comprometido com uma formação que se contrapunha a todas as formas de discriminação, preconceito e exclusão, assumindo o lugar de uma formação anti-racista, anti-sexista, anti-machista, anti-lgbtfóbica, anti-capacitista, anti-territorialistas, entre tantas outras formas de subalternização.

Assim, como estratégia de planejamento do apoio técnico e financeiro aos Estados, Municípios e Distrito Federal para o alcance dos compromissos postos no PDE, o MEC instituiu o Plano de Ações Articuladas (PAR), por meio do qual cada uma dessas instâncias consolidava suas demandas, entre elas as ações de formação de professores. Também como instrumento de planejamento, o MEC criou, em 2012, o PDE-Interativo, que possibilitava levantar a demanda por formação de professores, apresentada pelas instituições públicas de Educação Básica.

A proposta de uma “Especialização em Docência na Educação Infantil”, partia da constatação de que esta etapa, como as demais da Educação Básica, mostrava qualidade bastante aquém da adequada, conforme atestavam, e ainda atestam até hoje, vários estudos e pesquisas na área, assim como os dados expressos nos documentos oficiais do Ministério da Educação. Entre os fatores determinantes por essa realidade, encontra-se a formação insuficiente dos profissionais que atuam na área, seja por falta de estudos prévios, seja porque esses estudos não abarcam as especificidades da educação de crianças na faixa de 0 (zero) a 5 (cinco) anos e onze meses.

Embora tenha formado um grande quadro de profissionais nas primeiras versões, mudando a realidade brasileira, a formação de professores de Educação Infantil ainda segue insuficiente, por isso, o MEC/SEB junto à Coordenação-Geral de Educação Infantil (COGEI) recupera e atualiza a versão inicial do curso de

“Especialização em Docência na Educação Infantil”, com vista à continuidade e fortalecimento da formação qualificada de professores que atuam na Educação Infantil.

As bases do curso foram traçadas a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, instituídas pela Resolução CNE/CEB nº 5, de dezembro de 2009. As Diretrizes são resultado de amplo processo de discussão entre especialistas e dirigentes da área. As Diretrizes definem a concepção e o currículo da Educação Infantil, como primeira etapa da educação básica. Para que sejam de fato implementadas nos contextos locais, é fundamental que os professores de Educação Infantil tenham sua formação, inicial e/ou continuada, baseada na mesma concepção e que sua prática pedagógica seja orientada pelos currículos explicitados nas DCNEI. Daí ser estratégico que o MEC invista em ações de formação.

As diretrizes se somam a outras legislações que orientam a estrutura, o funcionamento e as práticas da Educação Infantil, dentre elas estão: LDB 9.394/1996 e Estatuto da Criança e do Adolescente nº 8.069/1990.

No que se refere à “Docência na Educação Infantil”:

- A LDB 9.394/1996) estabelece que: “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério” (Art. 62, § 1o, incluído pela Lei nº12.056, de2009);
- O Decreto 6.755/2009 institui que a “Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, com a finalidade de organizar, em regime de colaboração entre a união, os Estados, o Distrito Federal e os municípios, a formação inicial e continuada dos profissionais do magistério para as redes públicas da educação básica”;
- O Decreto nº 6.094/2007 estabelece em seu Art. 8º, § 5º, que “a assistência técnica e financeira da União aos Estados, Distrito Federal e Municípios dar-se-á mediante a elaboração de um Plano de Ações Articuladas (PAR)”;
- A Resolução CNE/CES nº 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização;
- A Resolução CNE/CEB nº 5/2009 que estabelece as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

Mas para que estas políticas, e as que vieram depois, como a Lei nº 12.796/2013, que tornou obrigatória a matrícula na Educação Infantil para crianças de 4 e 5 anos, o Plano Nacional de Educação (PNE - 2014/2025), que prevê a universalização da pré-escola e a matrícula para, no mínimo 50% da população de até 03 (três) anos em creche, o Marco Legal da Primeira Infância (2016), a Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017), os Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2024) sejam de fato implementadas, é fundamental que os professores de Educação Infantil tenham sua formação, inicial e/ou continuada garantidas. Nessa direção, é estratégico o investimento em ações de formação de professores. Além, da

legislação que trata das especificidades da Educação Infantil, há que se considerar também articulações com demais marcos legais, como Diretrizes Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais (DCNEREr); e as Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil (Res. CNE/CEB nº 1 de 17 de outubro de 2024).

Assim, surgiu esta proposta de reedição do curso, visando qualificar a formação de professores da Educação Infantil, uma vez que, mesmo após a finalização do curso de Pedagogia, há uma grande busca por cursos de formação mais específica, como se pode comprovar na primeira edição do curso. Em 2010, ano da implementação do curso, 13 universidades fizeram adesão à PROEI, esse número passou para 19 em 2012 e chegou a 27 em 2014. A Universidade Federal do Piauí/UFPI fazia parte do quantitativo de universidades que aderiram ao programa, e considerando a qualidade da formação por ela desenvolvida, foi selecionada pelo MEC como instituição que será responsável pela execução do projeto em 2025.

Dessa forma, apresentamos uma proposta de continuidade do curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, por considerarmos adequado ao propósito de se formar professores em exercício em instituições públicas de Educação Infantil, conforme normativa: Resolução nº349/2022-CEPEX/UFPI

5. OBJETIVOS

- Formar, em nível de especialização, professores, coordenadores, diretores de creches e pré-escolas e equipes de Educação Infantil do sistema público de Educação;
- Atender as demandas de formação de profissionais da Educação Infantil explicitadas nos Planos de Ações Articuladas (PAR).

5.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de ampliar e aprofundar conhecimentos, análises e práticas sobre:
 - As especificidades das crianças de 0 a 3 e de 4 a 5 anos, relacionando-as às práticas pedagógicas para a educação em creches e pré-escolas e à identidade [e alteridades] da docência na Educação Infantil;
 - As lógicas e autorias infantis e suas vivências singulares nas redes sociais que fazem parte de suas vidas cotidianas;
 - As políticas nacionais e locais de Educação Infantil e seus impactos no cotidiano das instituições e redes de educação;
 - As contribuições à Educação Infantil advindas das ciências sociais e humanas e suas interfaces com outros campos de saberes;
 - As relações entre cultura e coletividade, subjetividade e singularidade, pertencimento e currículo na Educação Infantil;
 - Os estudos e pesquisas na área da Educação Infantil;
 - O reconhecimento dos contextos que abrangem as infâncias brasileiras marcadas por processos de diferenças, diversidade, deslocamentos e desigualdades;

- O acolhimento das variadas infâncias integrantes do território nacional oriundas de outras nacionalidades e territórios diferenciados;
- As condições de infâncias em situações de emergências globais, envolvidas em crises ambientais, climáticas, conflitos e outras situações de nossos tempos.
- Propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de analisar, criar e desenvolver propostas de organização do trabalho pedagógico para creches e pré-escolas, considerando estratégias de aproximação, escuta e valorização das experiências das infâncias nos contextos de creche e pré-escola.
- Propiciar aos profissionais da Educação Infantil oportunidades de realizar estudos diagnósticos e propor estratégias para a melhoria da Educação Infantil em seu contexto de trabalho.

6. PÚBLICO-ALVO E PERFIL DO EGRESSO

O público alvo do curso especialização contempla: professoras/es, coordenadoras/es, diretoras/es de creches e pré-escolas e profissionais de apoio e técnicos da Educação Infantil (creche e pré-escola) da rede pública de ensino do país.

Poderá se candidatar ao Curso de “Especialização em Docência na Educação Infantil” o profissional que cumprir os requisitos abaixo:

- 6.1. Ser profissional da rede pública;
- 6.2. Ter concluído curso de Pedagogia, Normal Superior ou Licenciaturas;
- 6.3. Estar atuando na área de Educação Infantil, nas seguintes situações:
 - No exercício da docência, ou seja, como responsável por turma de crianças de creche e/ou pré-escola;
 - No exercício de cargo ou função de coordenador, supervisor, orientador, diretor ou vice-diretor que atuam na Educação Infantil (creche e/ou pré-escola);
 - No exercício de cargo ou função de técnico na equipe responsável pela Educação Infantil da Secretaria de Educação do Município, Distrito Federal ou Estado;
 - Profissionais de apoio nas turmas de Educação Infantil, desde que graduados, concursados e em exercício direto com crianças na Educação Infantil.
- 6.4. Ter disponibilidade, de pelo menos 10 horas semanais, para estudos complementares durante o Curso.
- 6.5. No ato da matrícula, será necessário a apresentação dos seguintes documentos:
 - Diploma de conclusão do curso de Pedagogia, Normal Superior ou Licenciaturas;
 - Atestado/declaração da Secretaria de Educação de que está atuando na Educação Infantil, especificando o cargo/função exercida, conforme situações descritas no item 5.3 acima;

6.6. Do Processo seletivo:

- O processo seletivo será feito por meio de Edital e/ou Chamada Pública com ampla divulgação nos canais de comunicação dos núcleos acadêmicos de cada polo e/ou do Ministério da Educação;
- Cada instituição sede/polo será encarregada de realizar o processo seletivo das candidaturas, responsabilizando-se por sua divulgação, organização e operacionalização, bem como sistematização do resultado, sua publicação e encaminhamentos das inscrições selecionadas para matrícula junto à UFPI.

7. CARGA HORÁRIA E DURAÇÃO DO CURSO

Da carga horária: O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil terá carga horária total de 360 horas/aulas, conforme previsto na Resolução CEPEX/UFPI nº349/2022, distribuída em 09 (nove) disciplinas, estruturadas em 03 (três) eixos. As atividades didático-pedagógicas do curso acontecerão presencialmente nos polos das Universidades integrantes da Rede de Formação de Professores da Educação Infantil – REFEEI;

Da duração do curso: A duração do curso será de 16 (meses) de atividades didático-pedagógicas, com toda a finalização dos demais procedimentos acadêmico-administrativos, incluindo produção de TCC, com início em **abril de 2025** e término em **agosto de 2026**.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

EIXOS TEMÁTICOS	DISCIPLINAS	CH
I - Fundamentos da Educação Infantil	1. Infâncias e crianças na História, na Cultura e nas Políticas de Educação Infantil	45h
II – Identidades, prática docente e pesquisa	2. Pesquisas em Educação Infantil: contextos e práticas	30h
	3. Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP)	60h
	4. Seminários de Pesquisa e Ateliês	15h
III - Cotidiano e ação pedagógica	5. Currículo, proposta pedagógica e planejamento na Educação Infantil	60h
	6. Brincar, crianças e Educação Infantil.	30h
	7. Linguagens, culturas da oralidade e da escrita na Educação Infantil	30h
	8. Arte e infâncias	45h
	9. Infâncias em situações de Emergência Planetária	45h
	TOTAL	360h

8.1. MATRIZ CURRICULAR

INÍCIO: 26 de abril de 2025		FIM: 26 de agosto de 2026
2025.1 90h presenciais 15h remotas = 105h	2025.2 90h presenciais 45h remotas = 135h	2026 90h presenciais 30h remotas = 120h
Total: 270h presenciais e 90h remotas.		

PRIMEIRO SEMESTRE (I e II Eixos) – 26/04/2025 a 08/08/2025 (15 semanas presenciais - 6h por semana)			
DISCIPLINAS	CH DISCIPLINA	CH RESENCIAL	CH REMOTA
Infâncias e crianças na História, na Cultura e nas Políticas de Educação Infantil	45h	30h	15h (Lives Nacional)
Seminários de Pesquisa e Ateliês	15h	15h	
Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP) presencial	60h	45h	
TOTAL	120h	90h	15h
SEGUNDO SEMESTRE (III Eixo) - 29/08/2025 a 05/12/2025 (15 semanas presenciais - 6h por semana)			
Pesquisas em Educação Infantil: contextos e práticas	30h	30h	-
Currículo, proposta pedagógica e planejamento na Educação Infantil	60h	30h	30h (Live Nacional)
Arte e infâncias	45h	30h	15h (atividades assíncronas e campo + live nacional)
TOTAL	135h	90h	45h
TERCEIRO SEMESTRE (III Eixo) - 23/02/2026 a 26/08/2026 (15 semanas presenciais/6h por semana/8 semanas para finalização do TCC)			
Infâncias em situações de Emergência Planetária	45h	30h	15h (atividades assíncronas e campo + live nacional)
- ACPP	(Seminário de apresentação do TCC) 15h - 01/08/2026 a 15/08/2026 -		
Brincar, crianças e Educação Infantil	30h	30h	
Linguagens, culturas da oralidade e da escrita na Educação Infantil	30h	30h	
TOTAL	105h	90h	30h
TOTAL GERAL	360h	270h	90h

9. QUANTIDADE E DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

A proposta tem por objeto a oferta do curso de “Especialização em Docência na Educação Infantil”, com 3.000 (três mil) vagas, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), conforme quadro a seguir:

INSTITUIÇÃO	REGIÃO	POLOS	VAGAS
UFPI	Nordeste	03	500
UFSCAR	Sudeste I	03	500
UFRRJ	Sudeste II	03	500
UFOPA	Norte	03	500
UFFS	Sul	03	500
UFMS	Centro-Oeste	03	500
06	06	18	3.000

Observação 1: Em caso de redução na quantidade de vagas em alguma das IFES, o quantitativo restante poderá ser remanejado para outra das IFES da rede com o valor do custo aluno redistribuído.

Observação 2: Do total de vagas previstas nos Editais de seleção de cursista ou que vierem a surgir durante sua validade, no caso das turmas do Polo da UFPI, até 10% (dez por cento) será reservado para servidores efetivos e ativos da UFPI, por meio do Programa de Capacitação Interna (PCI), até 20% (vinte por cento) será reservado para pessoas negras (pretas e pardas) e indígenas e até 10% (dez por cento) será reservado para pessoas com deficiência, nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº451/2023.

Nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº 349/2022, a oferta e distribuição de turmas e vagas do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil nos núcleos de apoio do CEAD/UFPI, e das instituições da Rede de Formação de Professores da Educação Infantil, serão definidas conforme necessidade e decisão da referida unidade de ensino, observando as condições previstas no convênio estabelecido com a Secretaria de Educação Básica (SEB), do Ministério da Educação (MEC), destinado à qualificação de profissionais da Educação Infantil, para atender às demandas didático-pedagógicas e necessidades de formação continuada dos professores que atuam na Educação Infantil.

Conforme previsto na citada Resolução, uma vez aprovado pelo CEPEX/UFPI, o Curso de “Especialização em Docência na Educação Infantil” poderá ofertar turmas e vagas a qualquer tempo, sem necessidade de submeter novamente a proposta ao referido Conselho, desde que não apresente mudanças relevantes no Projeto Pedagógico original.

10. FORMAS DE INGRESSO E SELEÇÃO

A seleção de professoras/es, coordenadoras/es, diretoras/es de creches e pré-escolas e profissionais de apoio e técnicos da Educação Infantil (creche e pré-escola) da rede pública de ensino do país ocorrerá por meio de Edital de Seleção e/ou de Chamada Pública, com ampla divulgação nos canais de comunicação oficiais do CEAD/UFPI, das universidades que integram a rede interinstitucional de formação de professores para a Docência na Educação Infantil e do Ministério da Educação.

11. CONTEÚDO (eixo/módulos/disciplinas, carga horária, ementas e referências bibliográficas)

O curso está organizado em torno de três eixos temáticos:

- (1) Fundamentos da Educação Infantil;
- (2) Identidades, prática docente e pesquisa;
- (3) Cotidiano e ação pedagógica.

Os eixos estão consubstanciados em disciplinas específicas, que devem ser articuladas e integradas entre si. Visa-se com essas disciplinas que o curso esteja em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (2009) e as ementas gerais dos eixos e o conjunto de disciplinas são descritos a seguir:

Observação: As referências bibliográficas das disciplinas estão no “Anexo 1” deste projeto.

Eixo I: Fundamentos da Educação Infantil (45 h/a): O eixo estrutura-se em torno de duas dimensões: concepções de infâncias e crianças e a emergência da Educação Infantil nas políticas nacional, estaduais e municipais. O objetivo geral é compreender as relações entre as concepções de infâncias que perpassam a história e as culturas de Educação Infantil. Infâncias e crianças desde bebês dos diferentes grupos humanos e seus processos de aprendizagem e desenvolvimento, como seres que se constituem em suas interações com os outros, com a natureza, com a diversidade, nas práticas culturais e como produtores de culturas em condições autorais e de lógicas singulares. Concepções de infância plurais com pertencimento étnico-racial, quilombolas, indígenas, ribeirinhas, periféricas, que habitam ocupações, florestas, águas, que estão em deslocamentos (refúgio, migração, apátridas), no campo, com deficiência, que são sujeitos de direitos. Emergência da Educação Infantil em espaços coletivos e nas políticas públicas em âmbito nacional e local, referenciadas nos documentos oficiais como Plano Nacional de Educação 2014-2025), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil (2024); Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade para a Educação Infantil (2024) e demais documentos orientadores de políticas de educação infantil. Levantamentos e estudos sobre a situação do atendimento nessa etapa educacional. O eixo I está consubstanciado em 01(uma) disciplina, com sua respectiva ementa, conforme expresso a seguir:

- 1. Infâncias e crianças na História, Cultura e nas Políticas de Educação Infantil - (45h/a):** Concepções de infância e crianças. Infância e alteridade: perspectivas filosóficas, sociológicas, antropológicas, psicológicas, geográficas, históricas, entre outras. As crianças desde bebês, diferenças e diversidade, processos de aprendizagem e desenvolvimento nas culturas contemporâneas; marcadores sociais da diferença, subjetivação, pertencimento e interseccionalidade na Educação Infantil (raça, gênero, idade, territorialidades, dentre outros). Educação Infantil em perspectiva inclusiva. Políticas de Educação Infantil no Brasil. Direito da criança à educação em seu contexto histórico e legal e os movimentos contemporâneos de luta pelo direito à Educação Infantil. A Educação Infantil no contexto regional e local: história, concepções e situação do atendimento

Eixo II – Identidades, prática docente e pesquisa (105 h/a): Caracteriza-se como eixo transversal, integrando os conteúdos das disciplinas, oficinas e seminários realizados ao longo do curso às práticas, ações e projetos vivenciados pelos cursistas nas instituições educativas. Constitui-se como espaço privilegiado para o desenvolvimento de atitude investigativa e reflexões sobre as práticas profissionais com crianças pequenas, em Educação Infantil, bem como suas famílias, o entorno e a população local. Nele, são articulados temas como memória, pesquisa e práticas na Educação Infantil. Identidades e relações de alteridade profissional e institucional e as possibilidades para ressignificação da ação docente. O eixo inclui a orientação para cursistas na elaboração, implementação e avaliação de Plano de Ação Pedagógica e na elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP), considerando as dimensões elencadas no eixo I. O eixo II está consubstanciado em 03 (três) disciplinas, com as suas respectivas ementas, conforme expresso a seguir:

2. **Pesquisas em Educação Infantil: contextos e práticas – (30h/a):** Método científico e pesquisa em Educação. Abordagens quantitativas e qualitativas: características, limites e possibilidades. Pesquisas no campo da Educação Infantil: principais tendências ao longo da história e cenário atual. Pesquisa com crianças desde bebês: metodologias investigativas e participativas. Ética na pesquisa com crianças. Assentimento e escuta das crianças desde bebês. Relação entre pesquisa e prática docente na Educação Infantil: problematização de ações pedagógicas a partir da observação, da escuta e do registro.
3. **Análise Crítica da Prática Pedagógica/ACPP – (60 h/a):** Estudo sobre a docência na Educação Infantil. Registro da experiência docente (elaboração de Memorial). Problematização a partir do Memorial, com vistas à reflexão e à teorização sobre as identidades pessoais, profissionais e institucionais de Educação Infantil. Definição do tema/objeto de investigação, dos procedimentos metodológicos e das formas de registro teórico-reflexivo para a elaboração de Plano de Ação Pedagógica e do Trabalho de Conclusão de Curso. Docência e pesquisa. O trabalho docente na Educação Infantil: desdobramentos e resultados com base na Análise Crítica da Prática Pedagógica. Socialização das Ações Pedagógicas e dos Trabalhos de Conclusão de Curso – (ACPP), a serem sistematizados em formato de artigo.
4. **Seminários de Pesquisa e Ateliês – (15h/a):** **Seminários:** Atividades coletivas e multidisciplinares, com foco em temáticas de interesse comuns que visam debater e problematizar questões relacionadas às práticas docentes na Educação Infantil, bem como estabelecer diálogo com teóricos da Pedagogia, da Educação Infantil e dos Estudos da Infância. **Ateliês:** Atividades de natureza prática que visam subsidiar a escrita acadêmica, a leitura de textos científicos da área, o uso da biblioteca, dos equipamentos e mídias eletrônicas e das tecnologias da informação.

Eixo III: Cotidiano e ação pedagógica (210h/a): O objetivo do eixo é contemplar a formação de professores da Educação Infantil e a promoção de uma ação pedagógica sustentada na observação e escuta das crianças desde bebês, como referência para a prática educativa. Valorizar a diversidade, na implementação de práticas inclusivas e antirracistas. Promover reflexões que tenham como eixos as interações e a brincadeira, as expressões infantis, a promoção da autonomia e da autoria das crianças de diferentes idades, bem como sua ampliação cultural, sustentadas nas linguagens, artes (dança, música, desenho, artes visuais, teatro e literatura). Infância, mídias digitais e Educação Infantil. Planejamento, registros, documentação e avaliação na Educação Infantil, a relação entre família e instituição educativa. Organização do espaço e do tempo na Educação Infantil. As especificidades do trabalho pedagógico na Educação Infantil. O eixo III está consubstanciado em 05 (cinco) disciplinas, com as suas respectivas ementas:

5. **Currículo, proposta pedagógica e planejamento na Educação Infantil – (60h/a):** Conhecimento, reflexão e crítica das tendências da organização curricular na Educação Infantil, considerando as crianças desde bebês. Propostas pedagógicas e propostas municipais à luz das Diretrizes

Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, da BNCC, dos Parâmetros de Qualidade e Equidade na Educação Infantil e dos Projetos Políticos pedagógicos locais. Projeto Político Pedagógico e seu comprometimento como desenvolvimento integral das crianças; com práticas de Educação Infantil em perspectiva inclusiva; antirracista; valorização da diversidade e das diferenças sociais e culturais, históricas e geográficas no cotidiano de Educação Infantil. Observação, registro, documentação, planejamento, escuta e avaliação na Educação Infantil. As relações intercorpóreas, interafetivas, interpessoais nas rotinas institucionais e extra-institucionais. Educar/cuidar na Educação Infantil.

6. **Brincar, crianças e Educação Infantil – (30h/a):** Brincar, o cotidiano das crianças e seu papel na Educação Infantil. Brincar como eixo curricular e sua prática na educação infantil. Brincadeiras e interações na Educação Infantil. Brincar e suas teorias em diferentes abordagens: os estudos da infância, filosofia, antropologia, psicologia, geografia e sociologia da infância. Brincar como forma própria de a criança significar e apreender o mundo. Brincar e cultura lúdica. Culturas infantis e repertórios de brinquedos, brincadeiras e práticas lúdicas, em vários contextos e culturas. Brincar e marcadores da diferença. A ludicidade como mediadora da ação da criança. Brincar e natureza. Espaços e tempos de brincar na Educação Infantil. Brincar como direito das pessoas, desde bebês. Observação, registros e reflexões acerca das brincadeiras infantis.
7. **Linguagens, culturas da oralidade e da escrita na Educação Infantil – (30h/a):** Infância e Linguagem. Culturas da linguagem, oralidade e escrita na Educação Infantil. Linguagem como prática social na Educação Infantil. Interações, dialogismo e responsividade com e entre crianças e adultos em práticas de oralidade e leitura em creches e pré-escolas. As crianças e as narrativas: ações e simbolizações. Corpo e gesto na construção de sentidos e de narrativas. Relação entre oralidade e cultura escrita. Leitura e escrita como práticas sociais. Literatura: gêneros discursivos e suas apropriações. Literatura oral. Narrativas e leitura de histórias. Literatura como arte. Literatura, estética, pertencimento e subjetivação na Educação Infantil. Bebês, linguagem oral e livros na Educação Infantil. A crianças e os livros de literatura: da produção às práticas na Educação Infantil. O livro de literatura na Educação Infantil: espaços, acervos e mediações possíveis. Oralidade, leitura e escrita dentro e fora das instituições educativas.
8. **Arte e infâncias – (45 h/a):** Imaginação, arte e crianças na Educação Infantil. Relações entre produções artísticas contemporâneas e as infâncias. Linguagens, práticas e pesquisas com e sobre crianças e manifestações expressivas infantis. A cultura, a estética na diversidade de contextos sócio espaciais e suas aproximações com as infâncias. Experiências estéticas–vistas, ouvidas, vividas, envolvendo museus, artes visuais, cinema, desenho, fotografia, dança, expressões corporais, música, brincar, literatura e arte urbana e compreendendo diferentes regiões do Brasil como direito a ver, ser visto e a criar. Valorização do acervo cultural das crianças e seus pares, das famílias, da instituição educativa e local. Reflexões sobre concepções

geocêntricas permeadas por compreensões forjadas em pontos de vista unilaterais, geralmente de pessoas adultas, ou, de caráter europeizante.

- 9. Infâncias em situações de Emergência Planetária – (45h/a):** As vivências e acolhimentos de crianças oriundas de situações de emergências planetárias: conflitos, crises climáticas e ambientais, crises sanitárias, econômicas na perspectiva inclusiva. Relações de interculturalidade críticas como base do conviver e coexistir em humanidade. As crianças e a potencialização da observação, análise, planejamento de vivências que possibilitem o contato, o conhecimento, o cuidado (a preservação) da biodiversidade e a sustentabilidade da vida na Terra, bem como o não desperdício dos recursos naturais, compreendendo que somos seres socioambientais. As crianças desde bebês e o conhecimento do outro e do mundo social e natural, a unidade sociedade-natureza, a condição da vivência em relações de multiespécies, vivências sócio-afetivas, cuidado com o coletivo; que despertem a curiosidade acerca da unidade sociedade-natureza; culturas e modos de viver e habitar o planeta e seus territórios; interação e o conhecimento da ancestralidade e das manifestações e tradições culturais brasileiras.

12. ESTRUTURA ORGANIZATIVA: CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NORDESTE	NORTE	CENTRO-OESTE	SUDESTE I	SUDESTE II	SUL
Coordenação Institucional/ Regional (UFPI)	Coordenação Institucional/ Regional (UFOPA)	Coordenação Institucional/ Regional (UFMS)	Coordenação Institucional/ Regional (UFRRJ)	Coordenação Institucional/ Regional (UFSCar)	Coordenação Institucional/ Regional (UFFS)
Apoio Técnico/logístico	Apoio Técnico/logístico	Apoio Técnico/logístico	Apoio Técnico/logístico	Apoio Técnico/logístico	Apoio Técnico/logístico
Tutor	Tutor	Tutor	Tutor	Tutor	Tutor

13. CORPO DOCENTE DO POLO DA UFPI

EIXO I e II					
DISCIPLINA	DOCENTE	CPF	TITULAÇÃO	IES	LINK CURRÍCULUM
Infâncias e crianças na História, na Cultura e nas Políticas de Educação Infantil	Ana Raquel de Oliveira	032.917.933-07	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2232085865791257
	Shara Jane Holanda Costa Adad	240.296.703-00	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4157886242670479
	Maria Carmem Bezerra Lima	304.908.203-87	Doutora	UESPI	http://lattes.cnpq.br/0976388342671992
	César Augusto do Prado Moraes	307.951.168-96	Doutor	UFPI	http://lattes.cnpq.br/8367432373366601
	Cláudia Cristina da Silva Fontineles	578.456.973-20	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/8352484392271532
	Jeferson Gomes de Sousa	052.141.293-51	Especialista	UFPI	http://lattes.cnpq.br/9155904181319857
	Cristiane de Sousa Moura Teixeira	740.305.583-72	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/959485394794598
Seminários de Pesquisa e Ateliês	Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih	630.142.206-63	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/375089998057931
	Marta Rochelly Ribeiro Gondinho	630.142.206-63	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4207675234293383
	Carmen Lucia de Sousa Lima	240.858.803-06	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/6331052119479566
	Marilde Chaves Dos Santos	349.616.313-53	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2179122036665329
	Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo	159.461.503-91	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/9615069507031688
	Jeferson Gomes de Sousa	052.141.293-51	Especialista	UESPI	http://lattes.cnpq.br/9155904181319857
	José Ribamar Santos Costa Júnior	002.502.897-92	Mestre	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7825925640031309
Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP)					
EIXO III					
Pesquisas em Educação Infantil: com textos e práticas	Marilde Chaves Dos Santos	349.616.313-53	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2179122036665329
	Reijane Maria de Freitas Soares	131.425.263-15	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7901675951032647
	Mary Gracy e Silva Lima	349.730.523-53	Doutora	UESPI	http://lattes.cnpq.br/9348636773773560
	Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo	159.461.503-91	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/9615069507031688

	César Augusto do Prado Moraes	307.951.168-96	Doutor	UFPI	http://lattes.cnpq.br/8367432373366601
	Hilda Mara Lopes Araújo	227.886.893-49	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/268325217350387
	Maria do Socorro leal Lopes	066.902.893-20	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/8032423999957578
Currículo, proposta pedagógica e planejamento na Educação Infantil	Marília Beatriz Ferreira Abdulmassih	630.142.206-63	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/3750899998057931
	Ana Teresa Silva Sousa	298.050.822-53	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7201819162879685
	Joana D'arc Socorro Alexandrino de Araújo	159.461.503-91	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/9615069507031688
	Vanessa Nunes dos Santos	019.183.773-32	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4903457958021421
	Antonia Regina dos Santos Abreu Alves	012.093.633-05	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5294454314040108
	Hilda Mara Lopes Araújo	227.886.893-49	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/268325217350387
	Maria do Socorro leal Lopes	066.902.893-20	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/8032423999957578
Arte e infâncias	Maria Noraneide Rodrigues do Nascimento	462.443.103-06	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4373418097917162
	Marilde Chaves Dos Santos	349.616.313-53	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2179122036665329
	Antonia Regina dos Santos Abreu Alves	012.093.633-05	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/5294454314040108
	Shara Jane Holanda Costa Adad	240.296.703-00	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4157886242670479
	José Ribamar Santos Costa Júnior	002.502.897-92	Mestre	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7825925640031309
	Maria Dolores dos Santos Vieira	103.910.868-71	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2284776093911793
	Gabriel Nunes Lopes Ferreira	037.398.103-19	Doutor	UFPI	http://lattes.cnpq.br/1173292612038089
Infâncias em situações de Emergência Planetária	Renata Gomes Monteiro	658.295.303-68	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/9850579590107968
	Marta Rochelly Ribeiro Gondinho	630.142.206-63	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4207675234293383
	Reijane Maria de Freitas Soares	131.425.263-15	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7901675951032647
	Leonardo José Freire Cabó Martins	014.179.493-33	Doutor	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4825816931257579
	Maria Carmem Bezerra Lima	304.908.203-87	Doutora	UESPI	http://lattes.cnpq.br/0976388342671992
	Zélia Maria Carvalho e Silva	537.065.443-34	Mestre	UESPI	http://lattes.cnpq.br/6299199140723680
	Wagnaldo Nunes da Silva Castro	881.267.493-34	Doutor	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2387749186760338
Análise Crítica da Prática Pedagógica (ACPP)					

Brincar, crianças e Educação Infantil	Carmen Lucia de Sousa Lima	240.858.803-06	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/6331052119479566
	Ana Raquel de Oliveira	032.917.933-07	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2232085865791257
	Ana Teresa Silva Sousa	298.050.822-53	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/7201819162879685
	Vanessa Nunes dos Santos	019.183.773-32	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4903457958021421
	Mary Gracy e Silva Lima	349.730.523-53	Doutora	UESPI	http://lattes.cnpq.br/9348636773773560
	Maria de Nazareth Fernandes Martins	483.742.453-87	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/575829209345623
	Cristiane de Sousa Moura Teixeira	740.305.583-72	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/959485394794598
Linguagens, culturas da oralidade e da escrita na Educação Infantil	Marta Rochelly Ribeiro Gondinho	630.142.206-63	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4207675234293383
	Renata Gomes Monteiro	658.295.303-68	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/9850579590107968
	Maria Noraneide Rodrigues do Nascimento	462.443.103-06	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4373418097917162
	Leonardo José Freire Cabó Martins	014.179.493-33	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/4825816931257579
	Maria Dolores dos Santos Vieira	103.910.868-71	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/2284776093911793
	Zélia Maria Carvalho e Silva	537.065.443-34	Mestre	UESPI	http://lattes.cnpq.br/6299199140723680
	Maria de Nazareth Fernandes Martins	483.742.453-87	Doutora	UFPI	http://lattes.cnpq.br/575829209345623

14. METODOLOGIA

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil será presencial. O processo de ensino e aprendizagem dar-se-á por meio de aulas presenciais e atividades remotas, mediadas por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), a partir de atividades assíncronas e síncronas com apoio de um conjunto amplo e diversificado de recursos e ferramentas próprios.

15. INFRAESTRUTURA FÍSICA E TECNOLÓGICA

O Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil será desenvolvido na modalidade presencial, por meio dos recursos humanos e toda a infraestrutura física e tecnológica das Universidades da REFEI. No que se refere às atividades remotas, o curso contará com a estrutura do Centro de Educação Aberta e a Distância da UFPI, estrutura consolidada construída no decorrer de 15 anos de experiência com oferta de 17 cursos de graduação e dezenas de cursos de pós-graduação *lato sensu* nas mais diversas áreas do conhecimento. Serão colaboradores deste projeto, professores mestres e doutores com atuação no ensino, pesquisa e/ou extensão no campo de estudos da infância e Educação Infantil, preferencialmente os profissionais que participaram da primeira edição do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil.

O CEAD/UFPI conta com Equipe Multidisciplinar completa, incluindo equipes de assessoria e orientação pedagógica, produção de material didático, revisão de texto, multimídia, tecnologia educacional, comunicação, suporte técnico, biossegurança e apoio acadêmico-administrativo. Também compõem o quadro de recursos humanos do CEAD/UFPI a direção geral, secretaria administrativa, coordenação adjunta, coordenação financeira, coordenação de tecnologia da informação, coordenação de produção de material didático, assessoria de comunicação, serviço de administração acadêmica, serviço de apoio ao aluno, coordenação de ensino de graduação a distância, coordenação de pesquisa e extensão a distância, coordenações de polo e secretarias acadêmicas de polo, além de pessoal de apoio administrativo nas áreas de segurança e limpeza na sede e nos polos. Os recursos humanos diretamente relacionados à organização dos cursos do CEAD/UFPI incluem: coordenações de curso de graduação, coordenações de curso de pós-graduação, coordenações de tutoria, coordenações de estágio, professores formadores, tutores presenciais, tutores à distância e pessoal de apoio administrativo-acadêmico.

O Centro dispõe de salas com recursos multimídia para aulas presenciais, espaço individualizado para coordenações de curso, sala de trabalho coletivo do corpo docente e da tutoria, auditórios, sala de reuniões e equipamentos para vídeo conferências, estúdios e equipamentos multimídia para produção e edição de material didático audiovisual, laboratórios de informática e de ensino e biblioteca física com acervo amplo, diversificado e atualizado.

O CEAD/UFPI possui seu próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com condições adequadas de acessibilidade metodológica e tecnológica, hospedado no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas da UFPI (SIGAA), que disponibiliza um amplo conjunto de recursos e ferramentas de apoio ao

desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão na modalidade de educação a distância, por meio de atividades síncronas e assíncronas: tarefas *online*, fóruns de discussão, *chats*, listas de exercícios, questionários e provas eletrônicas, bibliotecas virtuais com textos acadêmicos em formato PDF, hipertextos, infográficos e vídeos, suportes de compartilhamento de videoaulas, *podcasts*, entre outros. Além disso, o Centro tem licença para utilização de salas em plataformas virtuais, com acessibilidade diretamente pelo SIGAA e capacidade de garantir a participação de centenas de alunos simultaneamente em atividades síncronas (aulas, videoconferências, seminários *online*, eventos científicos, entre outros). O corpo docente e discente tem ainda à disposição laboratórios virtuais de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação em diversas áreas, desenvolvidos por empresa de tecnologia educacional e integrados ao próprio ambiente virtual de aprendizagem do CEAD.

16. PROCEDIMENTOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação da aprendizagem poderá ser de natureza qualitativa e quantitativa, observando-se o cumprimento dos prazos, a assiduidade, engajamento e colaboração na realização das atividades propostas, a compreensão e o atendimento dos objetivos dos trabalhos e a qualidade das produções. O pré-requisito formal para aprovação será a obtenção de média igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em cada componente curricular.

O acompanhamento e monitoramento do curso em cada polo participante da Rede de Formação de Professores da Educação Infantil ocorrerá por meio da equipe de coordenação do curso e de profissional e/ou equipe definida pela coordenação local. Em âmbito nacional, o monitoramento operacional será feito pelo Ministério da Educação e a avaliação institucional será realizada por um Comitê Gestor do qual participam as instâncias do MEC responsáveis pelo Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil e as Instituições de Ensino Superior – IES que o possuem reconhecida produção acadêmica no campo da Educação Infantil.

No acompanhamento da implementação do curso prevê-se a realização de seminários com a participação de todas as IES responsáveis pela oferta, privilegiando a estratégia de troca de experiências e construção coletiva, de forma a constituir-se uma rede entre as agências formadoras e o Ministério. Em conformidade com o art. 6º. do Decreto no 6.170/07 e com o art. 51 da Portaria MP/MF/CGUno127/08, a função gerencial fiscalizadora é exercida pelo MEC.

17. REQUISITOS PARA CERTIFICAÇÃO

A certificação será conferida nos termos da Resolução CEPEX/UFPI nº349, de 16/09/2022, podendo ocorrer de duas formas:

- 1) conclusão do Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, realizado pelo CEAD/UFPI; ou
- 2) solicitação de aproveitamento de estudos no Curso de Especialização em Docência na Educação Infantil, realizado pelo CEAD/UFPI, restrito aos egressos de cursos de aperfeiçoamento promovidos pela Secretaria de Educação Básica/MEC,

desde que haja compatibilidade de carga horária e conteúdo em relação ao referido curso do CEAD/UFPI.

O Certificado de Conclusão do Curso será emitido pela Universidade Federal do Piauí, conforme suas normas internas e a legislação pertinente. O documento conferirá o título de “Especialista em Docência na Educação Infantil”, com todos os direitos e prerrogativas legais garantidos pela lei brasileira pertinente à formação superior em nível de Pós-Graduação *Lato sensu*.

ANEXO 1

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DAS DISCIPLINAS DO CURSO ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Registramos, nessa seção, sugestões de referências a serem utilizadas no desenvolvimento do curso. Fizemos a escolha de organizar por blocos temáticos com o objetivo de fomentar a reflexão no decorrer dos eixos. Agrupamos as legislações e os documentos oficiais em um bloco inicial por reconhecer que são comuns a todo processo formativo. Em seguida, descrevemos um conjunto de referências pelos três eixos articuladores do curso. Por fim, apresentamos publicações oriundas das edições anteriores da Especialização em Docência na Educação Infantil. Nosso desejo é de que cada região, cada polo, com seus diferentes docentes, possa, a partir de suas autorias e especificidades, complementar as obras e textos propostos, no intuito de contribuir com a formação de especialistas na área.

LEGISLAÇÃO E DOCUMENTOS OFICIAIS:

- BARRETO, A.M.R.F. A educação infantil no contexto das políticas públicas.
- BRASIL/MEC/SEB. **Política de educação infantil no Brasil: Relatório de avaliação.** Brasília: MEC, SEB; Unesco, 2009.
- BRASIL. MEC.UNICEF. **Qualidade e Equidade na Educação Infantil: princípios, normatização e Políticas Públicas.** Brasília, 2024.
- BRASIL. Lei nº 15.069, de 23 de dezembro de 2024. Dispõe sobre a Política Nacional de Cuidado. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 24 dez. 2024.
- BRASIL/CNE/CEB. **Diretrizes Operacionais Nacionais de Qualidade e Equidade da Educação Infantil.** Res. CNE/CEN nº. 1 de 17 de Outubro de 2024. Brasília, 2024.
- BRASIL Lei nº 14.880, de 04 de junho de 2024. Institui a Política Nacional de Atendimento Educacional Especializado a Crianças de Zero a Três Anos (Atenção Precoce) **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 05 jun. 2024.
- BRASIL/MEC/SEF. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil.** Brasília, MEC/SEF, 2024.
- BRASIL. Lei nº 13.257, de 08 de março de 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, 9 mar. 2016.
- BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. **Lei de Migração.** Brasília: MJ, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, DF, 2017.

Lei nº 13.145, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Nota Técnica Conjunta nº2/MEC/SECADO/DPEE – SEB/DICEI, de 4 de agosto de 2015. **Orientações para a organização e oferta do Atendimento Educacional Especializado na Educação Infantil**. Brasília, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Brinquedos e brincadeiras de creches**: manual de orientação pedagógica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

BRASIL, **Resolução Nº 8, de 20 de novembro de 2012**. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Básica, [2012]. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11963-rceb008-12-pdf&category_slug=novembro-2012-pdf&Itemid=30192.

BRASIL. **Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008.

BRASIL/MEC/SEB. **Práticas cotidianas na Educação Infantil: bases para reflexão sobre as orientações curriculares. Projeto de Cooperação Técnica MEC/UFRGS para Construção de Orientações Curriculares para a Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEB/UFRGS, 2009a.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Fixa as diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 2009b.

BRASIL/MEC/SEB. **Indicadores de qualidade na Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEB, 2009c.

BRASIL. Decreto n. 6.861, de 27 de maio de 2009. Dispõe sobre a Educação Escolar Indígena, define sua organização em territórios etnoeducacionais, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília: Senado Federal, 2009d.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, 26 ago. 2009e.

BRASIL/MEC. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. MEC: Brasília, DF, 2008.

BRASIL/MEC/SEF. **Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil**. Brasília, MEC/SEF, 2006.

BRASIL/MEC/SEF. **Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de 0 a 6 anos à Educação**. Brasília, MEC/SEF, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CP Nº 3, de 10 de março de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Relatora: Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva. Brasília, 2004.

BRASIL. **Lei no. 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003.

BRASIL Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 jun. 1990, retificado em 27 set. 1990.

BRASIL. Congresso Nacional. Constituição da República Federativa do Brasil. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 05 out. 1988.

BORBA, A. M. O brincar como um modo de ser e estar no mundo. In: MEC/SEF.

Ensino Fundamental de Nove Anos: orientações para a inclusão das crianças de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

CAMPOS, M.M.; ROSEMBERG, F. **Crêterios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças**. Brasília: MEC/SEF/COEDI, 2009.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/direitosfundamentais.pdf>.

CAMPOS, M., FULLGRAF, J.; WIGGERS, V. **Qualidade na educação infantil**: alguns resultados de pesquisa. Brasília: UNESCO, 2004.

KRAMER, S. (coord). **Subsídios para diretrizes curriculares nacionais para a educação básica**: diretrizes curriculares nacionais específicas para a Educação Infantil. MEC-SEB, 2009.

UNICEF. **A situação Mundial da Infância**. 2006. Brasília, Unicef, 2009.

EIXO I - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

ABRAMOWICZ, A. (org.). **Estudos da infância no Brasil**: encontros e memórias. EdUFSCar, 2022.

ABRAMOWICZ, A; KRAMER, S. Afinal para que serve a Educação Infantil? **Olhar de professor**, Ponta Grossa, v. 26, p. 1-11, e-22414.065, 2023 Disponível em:

<https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/22414>

ABRAMOWICZ, A.; SILVÉRIO, V. R. (Org.). **Afirmando diferenças**: montando o quebra cabeça da diversidade na escola. Campinas: Papyrus, 2006.

ADICHIE, C. N. **O perigo de uma história única**. Companhia das Letras, 2019.

ANTONELLA, M. I. T.; BELENI, S. G.; ALBUQUERQUE, M. A. S. (org). **Educação indígena**: reflexões sobre noções nativas de infância, aprendizagem e escolarização. Florianópolis : Ed. da UFSC, 2012. Disponível em:

<https://nepi.ufsc.br/files/2013/11/educacao-indigena-final.pdf>

<https://nepi.ufsc.br/files/2013/11/educacao-indigena-final.pdf>

ARIÉS, P. **História social criança e família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

ARRUDA, G. R. S. ; NASCIMENTO, A. M. Onde estão os bebês nas políticas?

Governar a infância para governar a vida. **Revista Artes de Educar**, v. 6, p. 245-259, 2020. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/riae/article/view/50633>

ARRUDA, G. R. S. ; NASCIMENTO, A. M. . Quem são os bebês? Perspectivas e possibilidades para a construção de um conceito. **Educação em foco** (Juiz de Fora) , v. 24, p. 981-1017, 2019. Disponível em:

<https://periodicos.ufjf.br/index.php/edufoco/article/view/29156>

BARBOSA, M. C. S. et al. Oferta e demanda de educação infantil no campo. 2012.

BARBOSA, L. M. R.; MONÇÃO, M. A. G.; CORREA, B. C. Políticas e gestão na/da educação infantil: Democracia e direitos das crianças. ETD: **Educação Temática Digital**, n. 25, p. 59, 2023.

BATISTA, E. O. S.; MACEDO, L. C.; ONOFRE, E. G. **A construção das identidades étnico-raciais das crianças na educação infantil**. Série - Estudos, Campo Grande, v. 29, n. 65, p. 123-145, jan. 2024.

BENTO, M. A. S. (Org.). **Educação infantil, igualdade racial e diversidade**: aspectos políticos, jurídicos e conceituais. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT, 2012.

- BENTO, M. A. S.; DIAS, L. R. Carta aos profissionais de Educação Infantil. In: SILVA JR., H; BENTO, M. A. S; CARVALHO, S. P. (org.). **Educação Infantil e Práticas Promotoras de Igualdade Racial**. São Paulo: Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT; Instituto Avisa lá - Formação Continuada de Educadores, 2012.
- BUJES, M. I. **Infância e maquinarias**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
- CAMPOS, M.M. CRUZ, S. H. V. **Consulta sobre qualidade da educação infantil: o que pensam e querem os sujeitos deste direito**. São Paulo, Cortez, 2011.
- CAMPOS, M. M. Educar crianças pequenas: Em busca de um novo perfil de professor. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 2, n. 2-3, p. 121-131, jan./dez. 2008,
- CAMPOS, M. M. Constituinte e a educação da criança de 0 a 6 anos. **Cadernos de Pesquisa**, n. 59. São Paulo, Cortez, 1988 pp.57-66.
- CAMPOS, M. M. A mulher e seus direitos. **Cadernos de Pesquisa**, 106, São Paulo, mar. 1999, pp.117-128.
- CAVALLEIRO, E. S. **Do silêncio do lar ao silêncio escolar: racismo, preconceito e discriminação na educação infantil**. São Paulo: Contexto, 2000.
- COUTINHO, A. S.; CÔCO, V.; ALVES, T. As auxiliares na composição funcional da docência na educação infantil nas redes municipais de ensino. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 43, n. 119, p. 130-143, jan-abr, 2023.
- COUTINHO, A. S.; CÔCO, V. Políticas de formação e políticas curriculares para a educação infantil: perspectivas em disputas. **Debates em Educação**, v. 14, p. 127-148, 2022
- COHN, C. **A antropologia da infância**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- CARNEIRO, S. **Racismo, sexismo e desigualdade no Brasil**. Selo Negro, 2015.
- JOBIM e SOUZA, S. **Infância e linguagem**. Bakhtin, Benjamin e Vigotski. Campinas, Papyrus, 1994.
- CORREA, B. A Educação Infantil sob a lógica do empreendedorismo e dos negócios de impacto social. **Educação em Revista**, v. 36.p. e231100, 2020.
- CORSARO, W. A. **Sociologia da Infância**. São Paulo: Artmed, 2011.
- CORSARO, W. Reprodução interpretativa e cultura de pares In: MULLER, F. ; CARVALHO, A.M.A.(orgs). **Teoria e prática na pesquisa com crianças: diálogos com William Corsaro**. São Paulo: Cortez, 2009.
- CORSINO, P.(org). **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.
- COUTINHO, A; CARDOSO, C. A educação e o cuidado dos bebês na pandemia: uma análise a partir das relações geracionais, raciais e de gênero. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 175-194, jan./jan., 2021. Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/79001>
- COSTA, S. A. Infância, criança, educação infantil e papel do professor na perspectiva de docentes de creches e pré-escolas. **Amazônica - Revista de Psicopedagogia, Psicologia Escolar e Educação**. v.XIX, p.310 - 326, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufam.edu.br/index.php/amazonica/article/view/4662>.
- COSTA, S. A. Educação Infantil, Legislação e Teoria Histórico-Cultural: algumas reflexões. In: COSTA, S. A.; MELLO, S. A. (Orgs.) **Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores**. Curitiba, PR: CRV, 2017, p. 29-39.
- HEYWOOD, C. **Uma história da infância: da idade média à época contemporânea no Ocidente**. Artmed, 2004.
- DEL PRIORE, M.(org.). **História das crianças no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2000.

- DORNELLES, L.V. **Infâncias que nos escapam: da criança à criança cyber**. Petrópolis:Vozes,2005.
- FARIA, A. L.G(org.). **O coletivo infantil creche pré-escolas:fazeres e saberes**. São Paulo: Cortez, 2007.
- FARIA, A. L. G.; FINCO, D.; GOBBI, M (orgs). **Creche e Feminismo: desafios atuais para uma educação descolonizadora**. Campinas /SP: **Edições Leitura Crítica**, São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 2015,
- FARIA, A. L.G.; PALHARES, M.(orgs).**Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios**. Campinas, SP: Editora Autores Associados,1999.
- FELIPE, J. Sexualidade, gênero e novas configurações familiares: algumas implicações para a educação infantil. In: CRAIDY, C.; KAERCHER, G. (org.). **Educação Infantil: p'ra que te quero?** Porto Alegre: UFRGS/Gov. RS, 1998.
- FINCO, D; ROVERI, F. Theodoro. **Barbie e fenômeno da pinkização: um olhar para os artefatos culturais e o controle social de gênero**. Periferia, v. 16, p. 1-27, 2024.
- FINCO, D. Relações de gênero nas brincadeiras de meninos e meninas na educação infantil. In: **Pro-posições**. Campinas: v. 14, n. 3 (42), set./dez. 2003. p. 89-101. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/proposic/article/view/8643863>
- FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. Editora Paz e Terra, 2014.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2020.
- FREITAS, M. C.(Org.). **História Social da Infância**. São Paulo: Cortez, 2016.
- GOBBI, M. Manifesto em movimento: a pé, de motoca, as crianças na Praça da República em São Paulo. **Child.philo** [online]. 2022, vol.18, e-68447. Epub 23-Out-2022. ISSN 1984-5987. Disponível em:
<https://doi.org/10.12957/childphilo.2022.68447>.
- GOBBI, M. Quando limpam com fogo, como ficam as crianças? Vidas abreviadas, vidas breves. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 45, e213815, 2019. Disponível em:<https://www.scielo.br/j/ep/a/jYxcmrtQScdktPL6KJvxWcd/abstract/?lang=pt>.
- GOBBI, M. A.; ANJOS, C. I., SEIXAS, E. C., Tomás, C. **O direito das crianças à cidade: perspectivas desde o Brasil e Portugal**, p. 17-34, 2022.Disponível em:
<https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/804>
- GOMES, N .L.; ARAÚJO, M. (orgs.). **Infâncias Negras: vivências e lutas por uma vida justa**. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2023.
- GONDRA, J. G. **História,Infância e Escolarização**.Rio de Janeiro:7Letras, 2002.
- GRANDO, B. S.; SOARES, K. C. P. C. Caça às krenti: criando corpo e infância entre os Akwê-Xerente (The hunting of krenti: creating body and childhood among Akwê-Xerente people). **Crítica Educativa**, v. 2, n. 2, p. 62-73, 2016.
- GUATTARI, F. **As três ecologias**. Campinas, SP: Papirus, 1990.
- GUIMARÃES, D. Entre gestos e palavras: pistas para a educação das crianças de 0 a 3 anos. **Educação Online**, Rio de Janeiro, Brasil, n. 4, 2009. Disponível em:
<https://educacaoonline.edu.puc-rio.br/index.php/eduonline/article/view/1807>
- hooks, bell. **Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade**. São Paulo: Martins Fontes, 2017.
- JOBIM e SOUZA, S. (org). **Educação@Pós-Modernidade: ficções científicas e ciências do cotidiano**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2003.
- KISHIMOTO, T. Educação Infantil Integrando Pré-escola e Creches na busca de socialização da criança. In: VIDAL, D. G., HILSDORF, M. L. S. **Brasil 500 anos: tópicos em História da Educação**.São Paulo:Ed. da USP, 2001.

- KOHAN, W.O.; CARVALHO, M. C. Atrever-se a uma escrita infantil: a infância como abrigo e refúgio. **Childhood & Philosophy**, v. 17, p. 28, 2021.
- KOHAN, W. O. **Infância entre Educação e Filosofia**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- KOHAN, W. O. **Infância, estrangeiridade e ignorância**: ensaios de Filosofia e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- KRAMER, S. (org) **Retratos de um desafio**: crianças e adultos na Educação Infantil. São Paulo: Ática, 2009.
- KUHLMANN JR.M. **Infância e educação infantil**: uma abordagem histórica. Porto Alegre:Mediação, 1998.
- KUHLMANN JR, M; FERNANDES, F. S. Infância: construção social e histórica. In: VAZ, Alexandre Fernandez; MOMM, Caroline Machado (Orgs.). **Educação infantil e sociedade: questões contemporâneas**. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 21-38.
- LA TAILLE, Y., OLIVEIRA, M. K.; DANTAS, H. **Piaget, Vigotski e Wallon**: teorias psicogenéticas em discussão. São Paulo: Summus, 1982.
- LEAL, F. L. A. Educação do campo no Brasil: um conceito-movimento em disputa e em risco na agenda política e educacional. In: VIEIRA,E.P.; et all. **Crianças, Infâncias e Educação Infantil do Campo**: diversidades e conexões Brasil e França. 1ed.São Carlos: Pedro & João, 2023, v. 1, p. 17-37.
- LIMA SOUZA, E; DE CARVALHO, A. F. Pensar outros possíveis entre infâncias e necropolíticas. **childhood & philosophy**, v. 17, p. 16, 2021.
- LOPES, J; VASCONCELLOS, T. **Geografia da Infância**: reflexões sobre uma área de pesquisas e estudos. Juiz de Fora: FEME, 2005. Disponível em: <https://geografiadainfancia.blogspot.com/2025/03/livro-integral-lobes-j-vasconcellos-t.html>
- LOPES, J. J. M. **Terreno Baldio**: Um livro sobre balbuciar e criançar os espaços para desacostumar Geografias. Por uma Teoria sobre a Espacialização da Vida. São Carlos: Pedro e João Editores, 2021.
- LOURO, G.L.; FELIPE, J. e GOELLNER, S. (org.). **Corpo, gênero, sexualidade**: um debate contemporâneo na educação. 5aEd. Petrópolis: Vozes, 2010.
- MACHADO, M. L. A.(org). **Encontros e desencontros em Educação Infantil**. São Paulo:Cortez,2002.
- MARAFON, G., Souza, M. C. e, ; Nicolaiewsky, C. de A. . (2020). Encontros entre deficiência, infância e formação docente: Contribuições para enfrentar a medicalização da educação no presente. **Educação, Sociedade & Culturas**, 57, 166-183. Disponível em: <https://ojs.up.pt/index.php/esc-ciie/article/view/18>
- MASCARENHAS, C. Laços entre a colonialidade e a patologização: produção de exclusão e da invisibilidade no cuidado às infâncias. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 34, e 34069, 2024. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/physis/2024.v34/e34069/pt>
- MELLO, S. A. ; FARIAS, M. A. A escola como lugar da cultura mais elaborada. **Educação**, Santa Maria, v.35, n.1 ,p.39-52, jan./abr. 2010.Disponívelem: <http://www.ufsm.br/revistaeducacao>.
- MONARCHA, C. (Org.). **Educação da infância brasileira: 1875 a 1983**. São Paulo: Autores Associados, 2001.
- MORUZZI, A. O Feminismo como Pedagogia e Inflexões sobre a Ideia de Cidadania. **Revista Interações**, 18 (61), 4–28, 2022. Disponível em: <https://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/26955>

- MORUZZI, A. B.; ABRAMOWICZ, A. Pode a criança falar? Sobre feminismos subalternos, infâncias e educação infantil. **Revista Teias**, Rio de Janeiro, v. 24, p. 71–82, 2023. DOI: 10.12957/teias.2023.64513. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/revistateias/article/view/64513>.
- PALMEN, S. H. C. MIEIB. Educação Infantil, construindo o presente. Movimento Interfóruns de Educação Infantil Brasil. Campo Grande, Ed UFMS, 2002. **Pro-Posições**. v. 14, n. 3 (42) - set./dez. 2003.
- PINTO, M.; SARMENTO, M. J. **As crianças: contextos e identidades**. Braga: Centro de Estudos da criança/Universidade do Minho, 1997.
- NASCIMENTO, A. M. Walter Benjamin: 'infância, uma experiência devastadora'. **childhood & philosophy**, v. 18, p. 01-24, 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S198459872022000100205&script=sci_abstract
- NASCIMENTO, A. M. ; BARBOSA, S. N. F. ; SALUTTO, M. N. Infância, experiência e etnografia na Educação Infantil. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 13, p. 49-67, 2018. <https://revistas.ufrj.br/index.php/rce/article/view/14357>
- NASCIMENTO, M.L.B.P. As políticas públicas de educação infantil e a utilização de sistemas apostilados no cotidiano de creches e pré-escolas públicas. **Revista Brasileira de Educação**, v.17, n.49, p.59-80, jan. /abr. 2012.
- NASCIMENTO, M. L. B. P. Estudo da infância e desafios da pesquisa: estranhamento e interdependência, complexidade e interdisciplinaridade. **childhood & philosophy**, v. 14, p. 11-25, 2018.
- OLIVEIRA, F. Crianças negras, pandemia e desigualdades. **Revista Fragmentos de Cultura - Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas**, Goiânia, Brasil, v. 33, n. 4, Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/fragmentos/article/view/13802>
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J. ; KISHIMOTO, T. M.; PINAZZA, M. A. **Pedagogia (s) da infância**: dialogando com o passado construindo o futuro. Artmed Editora, 2007.
- PENCE M., DAHLBERG G. ; MOSS P.(orgs) **Qualidade na educação da primeira infância**:perspectivas pós-modernas. Porto Alegre:Artes Médicas, 2003.
- PINTO, M. **A infância como construção social**. CEI,Minho,1997. Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/40377>
- REYLY,L.**Escola Inclusiva, Linguagem e Mediação**. Campinas, SP: Papyrus, 2004.
- RIBES PEREIRA, R. ; JOBIM e SOUZA, S. Infância, Conhecimento e Contemporaneidade In: KRAMER,S. ; LEITE,M.I. (orgs). **Infância e Produção Cultural**. Campinas, SP: Papyrus, 1998.
- ROSEMBERG, F.; CAMPOS, M. M. (org.) **Creches e pré-escolas no hemisfério norte**.São Paulo: Cortez; Fundação Carlos Chagas, 1998.
- ROSEMBERG, F. Políticas públicas e qualidade da educação infantil. In: ARTES, A; UNBEHAUM, S. **Escritos de Fúlvia Rosemberg**. São Paulo: Cortez: Fundação Carlos Chagas, 2015.
- ROSEMBERG, F. Educação infantil, classe, raça e gênero. **Cadernos de Pesquisa**, n. 96, p. 58-65, 1996.
- ROSSETTI-FERREIRA,M. C., AMORIM,K., SOARES da SILVA,A. P. CARVALHO,A.M.A.**Redesignificações e o estudo do desenvolvimento humano**.Porto Alegre:Artes Médicas, 2004. São Paulo:Papyrus,1994.
- SANTOS, M. W.; TOMAZZETTI, C. M.; MELLO, S. A. (Org) **Eu ainda sou criança: Educação Infantil e Resistência**. EDUFSCAR: São Carlos, 2018.
- SARMENTO, M. J. &GOUVEA, M. C. S.(Org). **Estudos da infância**: educação e práticas sociais. Petrópolis, RJ.: Vozes, 2008.

SARMENTO, M. J. **As culturas da infância nas encruzilhadas da 2ª modernidade.**

Braga: IEC/Instituto de Estudos da Criança - Universidade do Minho, 2003.

Disponível em: <https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/79714>

SARMENTO, M. J. Gerações de Alteridade: Interrogações a partir da Sociologia da Infância. **Educação e Sociedade**, vol.26, n. 91, mai/ago, 2005. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/3PLsn8PhMzxZJzvdDC3gdKz/?format=pdf&lang=pt>

SAYAO, D. T. Não basta ser mulher... não basta gostar de crianças...“Cuidado/educação” como princípio indissociável na Educação Infantil.

Educação. Santa Maria [online]. 2010, vol.35, n.01, pp. 69-84. ISSN 1984-6444.

Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/edufsm/v35n01/v35n01a06.pdf>

SILVA, A.L. MACEDO, A. V. L. S., NUNES, A.(orgs) **Crianças indígenas: ensaios antropológicos.** São Paulo: Global, 2002.

SIROTA, R. Emergência de uma sociologia. Infância:evolução do objeto e do olhar.

Cadernos de Pesquisa. Fundação Carlos Chagas,São Paulo n. 112, pp.7-31: 2001.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/X8n4RcnLnhdybsVSwnG5Twy>

SOUZA, F.C; TINÔCO, S. (Orgs.).**Educação Infantil numa perspectiva inclusiva.**

São Paulo: Pedro e João editores, coleção Obá-Obá (v.4),2024.

SOUZA, G.(Org.) **Educar na infância: perspectivas histórico-sociais.** São Paulo: Contexto, 2010.

SOUZA, M. L. A. “A perspectiva das crianças”: corpo e território na identidade quilombola infantil. **Humanidades & Inovação**, v. 4, n. 3, 2017.

TEIXEIRA, S. R. S.; BARCA, A. P. A. Teoria histórico-cultural e educação infantil: concepções para orientar o pensar e o agir docente. In: COSTA, S. A.; MELLO, S. A. (Orgs.) **Teoria histórico-cultural na educação infantil: conversando com professoras e professores.** Curitiba, PR: CRV, 2017, p. 29-39.

TELES, M. A. A.; SANTIAGO, F; FARIA, A. L.; Por que a creche é uma luta das mulheres? São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.

TEODORO, C.; OLIVEIRA, F.; SANTOS, M. W.**Infâncias e marcadores sociais da diferença: estratégias teóricas e metodologias no contexto brasileiro.** 2023. Disponível em: <https://releia.ifsertao-pe.edu.br/jspui/handle/123456789/1141>.

TIRIBA, L; PROFICE, C. C. Crianças da Natureza: vivências, saberes e pertencimento. **Educação e Realidade**, v. 44, p. 1-22, 2019.

TIRIBA, L.; GUIMARÃES, M. Infâncias, cuidado, liberdade, pertencimento: inspirações indígenas para uma pedagogia nativa. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental/ Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental-FURGv.** 40, n. 2, p. 230-249, mai./ago. 2023.E-ISSN:1517-1256.

<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/15538/10265>

TIRIBA, L. **Pré-escola Popular: ontem e hoje.** São Paulo, Cortez, 2018.

VASCONCELLOS, V. M. R. (org.). **Educação da infância: história e política.** 2a ed. EdUFF, Niterói, 2013.

VASCONCELLOS, V.M.R; AQUINO, L.M.L e LOBO, A.P.L. A integração da Educação Infantil ao sistema de ensino:exigências e possibilidades pós LDB In: SOUZA, D.B., FARIA, L. C. M.(orgs.). **Desafios da educação municipal.** Rio de Janeiro: DP&A,2003.

VASCONCELLOS,V.M.R; SARMENTO,M.J. (Org.) **Infância(in)visível.** Araraquara, S.P .Junqueira&Marin, 2007.

VIANNA, C; FINCO, D. Meninas e meninos na Educação Infantil: uma questão de gênero e poder. **Cadernos Pagu**, p. 265-283, 2009. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/cpa/a/GXVR8FrdMjrcWHvLWcv7xrF>

- VIEIRA, E. P.; SILVA, F. C. C. A Educação Infantil do/no campo: um mapeamento dos estudos da temática. **Perspectiva**, v. 41, n. 2, p. 1-22, 2023.
- VIGOTSKI, L.S. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- VIGOTSKI, L.S. **Imaginação e criação na Infância**. São Paulo: Expressão Popular, 2018.
- VIGOTSKI, L. S. **Sete aulas sobre os fundamentos da Pedagogia**. Rio de Janeiro: E-papers, 2018.
- VIGOTSKI, L. S. O problema da instrução e do desenvolvimento mental na idade pré-escolar. In: VIGOTSKI, L. S. **Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de L. S. Vigotski**. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2021, p. 249-288.
- WALLON, H. **A evolução psicológica da criança**. Portugal: Edições 70, 2005.
- WALLON, H. O papel do outro na consciência do eu. In: WEREBE, M. J. G.; NADEL-BRULFERT, J. (Orgs). **Henri Wallon**. São Paulo: Ática, 1986.

EIXO II – IDENTIDADES, PRÁTICA DOCENTE E PESQUISA

- ANDERY, M. A. et all . Para compreender a ciência. Uma perspectiva histórica. Rio de Janeiro: **Espaço e Tempo**; São Paulo: EDUC, 2002.
- BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Editora Vozes Limitada, 2017.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teorias e métodos**. Porto: Porto Editora, 1994.
- BONDIOLI, A. (Org.) **O tempo no cotidiano infantil: perspectiva de pesquisa e estudo de caso**. São Paulo: Cortez, 2004.
- BUSS-SIMÃO, M.; LESSA, J. S. Pesquisas etnográficas com crianças e adultos/os na educação infantil: desafios éticos, conceituais e metodológicos. **Revista Diálogo Educacional**, v. 23, n. 76, p. 341-364, 2023.
- CERISARA, A. B. Em busca do ponto de vista das crianças nas pesquisas educacionais: primeiras aproximações. In: SARMENTO, M. J.; CERISARA, A. B. **Crianças e Miúdos: Perspectivas sociopedagógicas da Infância e Educação**. Edições ASA- Portugal 2004. p. 35-53
- COLL DELGADO, A. C; MÜLLER, F. Em busca de metodologias investigativas com as crianças e suas culturas. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n.125, p. 161-179, maio/ago. 2005.
- CORSARO, W. A. Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas. **Educação & Sociedade**, v. 26, p. 443-464, 2005. Disponível: <https://www.scielo.br/j/es/a/HkDSKzZZJKdsSFtqBHmZxbF/>
- COUTINHO, A. S. Consentimento e assentimento. Ética e pesquisa em Educação: subsídios. Rio de Janeiro: **ANPEd**, v. 1, n. 1, p. 62-65, 2019. Disponível em: https://anped.org.br/wp-content/uploads/2024/05/3Ética-e-Pesquisa-em-Educacao_Volume-3_2023-1.pdf
- CRUZ, S.H.V. **A criança fala: a escuta de crianças em pesquisa**. São Paulo: Cortez, 2008.
- FARIA, A. L. G. de; DEMARTINI, Z. B. F.; PRADO, P. D. (Org.). **Por uma cultura da infância: metodologias de pesquisa com crianças**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.
- FERNANDES, N. Ética na pesquisa com crianças: ausências e desafios. **Revista Brasileira de Educação**. v. 21 n. 66 jul.-set. 2016.

- FERNANDES, F. As “Trocinhas” do Bom Retiro: Contribuição ao Estudo Folclórico e Sociológico da Cultura e dos Grupos Infantis. **Pro-Posições**. V. 15, n.1 (43) – jan./abr. 2004
- FERREIRA, M.; RIVERO, A. S. Estudos no contexto da Educação de Infância: a ética como prática de reflexividade crítica. In: NASCIMENTO, I. ; NETO, P. S.. (Org.). **Ensaio sobre Ética e Investigação em Psicologia e em Educação**. 1ed.Porto: Mais Leituras, 2020, v. , p. 73-83. Disponível em:https://www.researchgate.net/publication/357002939_Estudos_no_contexto_da_Educacao_de_Infancia_a_etica_como_pratica_de_reflexividade_critica
- GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos,2007.
- KRAMER, S. Autoria e autorização: questões éticas na pesquisa com crianças. **Cadernos de Pesquisa**,Julho 2002, no 116, p.41-59. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/LtTkWtfzsbJj8LcPNzFb9zd/?lang=pt>
- KRAMER,S.; LEITE, M.I. (orgs) **Infância: fios e desafios da pesquisa**. São Paulo: Papirus, 2015.
- LOPES, J. J. M.; FICHTNER, B. O espaço de vida da criança: contribuições dos estudos de Marta Muchow às crianças e suas espacialidades. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 26, n. 63, p. 755–774, 2017. DOI: 10.29286/rep.v26i63.5564. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/5564>
- LOMBARDI, L. M. S. S.; PRINI, T. H. Arte e sonho na metodologia de uma pesquisa sobre formação de docentes da Educação Infantil. **Educação**. Porto Alegre, Porto Alegre , v. 47, n. 1, e-45744, jan. 2024 . Disponível em http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-25822024000100101&lng=pt&nrm=iso
- LOPES, J. J. M.; PAULA, S. R. V. Pesquisas pós-qualitativas e estudos das infâncias. **Linhas Críticas**, v. 29, p. 1-14, 31 dez. 2023. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.26512/lc29202350615>
- LOPES, J. J. M., ; Mello, M. B. de. (2016). "tinha cebola desmaiada": Bakhtin e o pesquisar com. **RevistAleph**, (25). Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/39141>
- MAGALHÃES, C.; FOLQUE, M. A. Aprender a profissão em cooperação: processo de formação docente para a infância. **Educação em Análise**, v. 3, n. 1, p. 73-92, 2018.
- MINAYO, M.C.S. (org).Pesquisa social: teoria, método e criatividade. **Petrópolis**, RJ: Vozes, 1994.
- MORO, C; COUTINHO, A. S.; PINHO, G. **Ética na pesquisa em Educação: desafios perante encaminhamentos sobrepostos à Plataforma Brasil**. *Práxis Educativa*, v. 18, 2023.
- MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação por escrito**, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.
- MULLER,F.; CARVALHO, A.M.A. (orgs). **Teoria e prática na pesquisa com crianças: diálogos com William Corsaro**. São Paulo: Cortez, 2009.
- NASCIMENTO, M. L. B. P. Como se conduz a pesquisa da infância quando a educação é mais um campo a compor seus estudos? Alguns elementos para discussão. **Currículo sem Fronteiras**, v. 15, p. 79-93, 2015.
- OSTETTO, L. E.; FOLQUE, M. A. Na escuta de estudantes-professoras: entre memórias e miudezas, retratos de formação estética. **Educar em Revista**, v. 37, 2021.
- TONUCCI, F. O direito de brincar: uma necessidade para as crianças, um potencialidade para a escola e a cidade. **Revista Praxis**, Vitória da

Conquista/BA, v.16, n.40, p. 234-257, jul./set. 2020. Disponível em:
<http://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/6897/4804>
TONUCCI, F. Notas para uma nova cultura da infância. In:
TONUCCI, F. **Quando as crianças dizem**: Agora chega! Porto Alegre: ArtMed, 2005,
p. 197 – 213.

EIXO III- COTIDIANO E AÇÃO PEDAGÓGICA

ABRAMOWICZ, A. Crianças e guerra: as balas perdidas! **Childhood & philosophy**, v. 16, 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1984-59872020000100307&script=sci_arttext

ALMEIDA, O. A.; ANIZELLI, M. D. O Marco Legal da Primeira Infância e o Brincar Heurístico: direito à dignidade. In: GIMENES, B. P.; FONSECA, V. (Org.). **Tratado do jogo de Regras às Regras em Jogo**. Wak Editora: RJ, 2025.

ALMEIDA, M. T. F.; SIQUEIRA, R. M. Alteridade e infância: a brincadeira como modo de (re) existência na Educação Infantil do/no campo. **Retratos da Escola**, v. 17, n. 39, 2023.

ANIZELLI, A. M. D.; ALMEIDA, O. A. Encontro de Crianças como Estética das Linguagens: a poética da infância. In: GOMES, T. A.; BELTRAME, L.; ALMEIDA, O. A. (Org). **Territórios Brincantes do Brasil**: contextos e vivências. Deerfield Beach. FL: Pembroke Collins, 2024.

ANNING, A. O Brincar e o Currículo Oficial: de volta ao básico: uma visão alternativa. In: MOYLES, J. R. et al. **A Excelência do Brincar**. Porto Alegre, ArtMed, 2006. P. 85-93.

ALBUQUERQUE, M. H. K.; ROCHA, E. A. C.; BUSS-SIMÃO, M. Formação docente para Educação Infantil nos currículos de Pedagogia. **Educação em revista**, v. 34, p. e183858, 2018.

AMARAL, M. L. P do; SILVA, H.N A. L.; BAPTISTA, M. C. O livro ilustrado como objeto cultural polifônico. In: **Bakhtiniana**, Revista Estudos do Discurso 19 (3), jul – sep. 2024. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/bak/a/8zfPZr5s5Mpd7Q8zZq6Y8Xh/?format=pdf&lang=pt>

AMORIM, K.S.; CARVALHO, A. M. A.; ANJOS, A. M.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C.; VASCONCELOS, C. R. F. A incompletude como virtude: interação de bebês na creche. **Psicologia: Reflexão e crítica**. V. 16, n.2. Porto Alegre, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/prc/v16n2/a09v16n2.pdf>

ARRIBAS, T. L. et al. **Educação infantil**: desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5ed.Porto Alegre: Artmed, 2004.

ARTUR, A; MAGALHÃES, C. Documentar a aprendizagem para a avaliar e comunicar. In: COSTA, S. A.; MELLO, S. (Orgs.). **Teoria histórico-cultural na Educação Infantil**: conversando com professores e professoras. Curitiba: Editora CRV, 2017, p. 231-242.

BAPTISTA, M. C. ; MICARELLO, H. Literatura na educação infantil: pesquisa e formação docente. Curitiba, PR.: **Educar em Revista**, v.34, n.72, p.169-186, nov./dez.: 2018. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/er/a/Mw8rScZpX53ky8WVpRNbwLq/?format=pdf>

BAPTISTA, M.C. As crianças e o processo de apropriação da linguagem escrita: consensos e dissensos nos campos da alfabetização e da Educação Infantil. **Revista Brasileira de Alfabetização**, Florianópolis, n. 16, p. 15-32, 2022. Edição especial. Disponível

em:<https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/585>

- BAPTISTA, M. et al (org.). **Literatura na educação infantil: acervos, espaços e mediações**. Brasília: MEC, 2015. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/files/uploads/LEPI/Lit-EI-acervos-espacos-mediaco.es.pdf>.
- BARBOSA, A. M. (org.) **Arte-Educação: leitura no sub-solo**. São Paulo: Cortez, 1997.
- BARBOSA, A.M.A **Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo :Perspectiva, 1991.
- BARBOSA, A.M. **O Ensino da Arte e sua História**. São Paulo: MAC/USP, 1990.
- BARBOSA, M.C. S. & HORN, M.G.S. **Projetos Pedagógicos na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BARBOSA, M.C.S. **Por Amor e por Força - Rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006
- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política**. São Paulo: Brasiliense, 2012.
- BENJAMIN, W. **A criança, o brinquedo e a educação**. 2 ed. São Paulo: Summus, 2009.
- BISSOLI, M.F. O desenvolvimento linguagem oral da criança: contribuições da Teoria Histórico-Cultural para a prática pedagógica na creche. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 32, n. 3, p. 829-854, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/view/2175-795X.2014v32n3p829/29911>
- BOFF, L. **Saber cuidar: Ética do Humano, Compaixão pela Terra**. Petrópolis, Vozes, 1999.
- BONDIOLI, A. & MANTOVANI, S. **Manual de educação infantil (de 0 a 3 anos)**. 9aed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.
- BONDIOLI, A. (Org). **O Projeto Pedagógico da creche e sua avaliação: a qualidade negociada**. Campinas-SP: Autores Associados, 2004.
- BORBA, A. A brincadeira como experiência de cultura. In: CORSINO, P. (org). **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Campinas: SP: Autores Associados, 2009, p.69-78.
- BROUGÈRE, G. A criança e a cultura lúdica. **Revista da faculdade de educação**, v. 24, p. 103-116, 1998. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rfe/a/nprNrVWQ67Cw67MZpNShfVJ>
- BROUGERE, G. **Brinquedo e cultura**. 8 ed. São Paulo: Cortez, 2014.
- BROUGERE, G. **Brinquedo e companhia**. São Paulo: Cortez Editora, 2004.
- BUJES, Maria Isabel Edelweiss. Currículos da formação docente e práticas de subjetivação. **Série-Estudos-Periódico do Programa de Pós-Graduação em Educação da UCDB**, 2012. Disponível em: <https://serieucdb.emnuvens.com.br/serie-estudos/article/view/88>
- CALVINO, I. **Seis Propostas para o Próximo Milênio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CANCIAN, V. A.; GOELZER, J.; BELING, V. J. (org.). **Práticas Formativas e Pedagógicas na Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo - UFSM: Narrativas docentes**. Santa Maria: CETISM, 2019. Disponível em versão digital no Manancial – Repositório Digital da UFSM, no endereço eletrônico: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/19354>.
- CANCIAN, V. A.; GALLINA, S. F. S.; WESCHENFELDER, N. (org.). **Pedagogias das infâncias, crianças e docências na educação infantil**. Brasília: Ministério de Educação, 2016.
Disponível em:

https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19437/Mello_D.T_2017_Formacao_para_docencia_na_%20Educacao_Infantil.pdf?sequence=1&isAllowed=y

CANDAU, V. M. Diferenças, educação intercultural e decolonialidade: temas insurgentes. **Revista Espaço do Currículo**, v. 13, p. 678-686, 2020. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php>.

CANDAU, V. M. Direito à educação, diversidade e educação em direitos humanos. **Educ. Soc. Campinas**, v. 33, n. 120, p. 715-726, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302012000300004>.

CANDIDO, A. O direito à literatura. In: CANDIDO, A. **Vários escritos**. 1995, p. 235-263. v. 3.

CASCUDO, L. da C. **Literatura oral no Brasil**. 2. ed. São Paulo: Global, 2006.

CONDE, S. F.; SANTOS, M. W.; LOPES, J. J. M. (org). Dossiê A Cruzada das crianças. **Perspectiva**. UFSC/Florianópolis, v. 41 n. 2, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/issue/view/3519>

CHATEAU, Jean. **O jogo e a criança**. 2. ed. São Paulo: Summus, 1954.

CORSARO, W. A reprodução interpretativa do brincar ao faz de conta das crianças. In: **Educação, Sociedades & culturas**. Lisboa, Afrontamento, 2002, n. 17. Disponível em: <https://ojs.up.pt/index.php/esc-ciie/article/view/1521>

CORSINO, P. Infância e Literatura: entre conceitos, palavras e imagens. **Teias**, Rio de Janeiro, v.16,n.41,p.108-123,abr.-jun.2015.Disponível em:

COUTINHO, A. S. O corpo dos bebês como lugar do verbo. In: ARROYO, M. G.; SILVA, M. R. (Org.). **Corpo-infância**: exercícios tensos de ser criança; por outras pedagogias dos corpos. Petrópolis: Vozes, 2012, p. 250-258.

CUNHA, Susana Rangel Vieira. Como vai a arte na educação infantil? **Revista Apotheke**, v. 5, n. 3, 2019.

CUNHA, Susana Rangel Vieira; CARVALHO, Rodrigo Saballa de. **Arte Contemporânea e docência com crianças**: inventários educativos. Porto Alegre: Zouk, 2021.

DERDYK, E. **Formas de pensar o desenho**. São Paulo: Panda Educação, 2020.

DIAS, F.R.S.; FARIA, V.L. **Currículo na Educação Infantil**: diálogos com os demais elementos da proposta pedagógica. São Paulo: Ática, 2011.

Disponível em: <https://anped.org.br/biblioteca/a-mediacao-de-uma-professora-de-educacao-infantil-nas-brincadeiras-de-faz-de-conta-de-criancas-ribeirinhas/>

DOURADO, L. F.; SIQUEIRA, R. A arte do disfarce: BNCC como gestão e regulação do currículo. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 35, n. 2, p. 291-306, 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2447-41932019000200291&script=sci_arttext

EDWARDS, C.; GANDINI, L. **Bambini**: a abordagem italiana à Educação Infantil. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

EDWARDS, C., GANDINI, L. & FORMAN, G. **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FALK, J. **Educar os três primeiros anos**: a experiência de Lóczy. Araraquara: JM Editora, 2004.

FARIA, A. L. G.; VITA, A. (Org.). **Ler com bebês**: contribuições das pesquisas de Susanna Montavani. Campinas (SP): Autores Associados, 2014.

FARIA, A.L.G. O espaço físico nas instituições de educação infantil. In: FARIA, A.L.G. & PALHARES, M. S. (org), **Educação Infantil pós- LDB**: rumos e desafios. Campinas, Ed. Autores Associados, 1999.

- FOCHI, P. **Materiais Naturais e não Estruturados e pouca Intervenção externa:** Conheça o Brincar Heurístico. Aliança pela Infância. 2019. [S.L]. Disponível em: <https://aliancapelainfancia.org.br/inspiracoes/materiais-naturais-e-nao-estruturados-e-pouca-intervencao-externa-conheca-o-brincar-heuristico/>
- FREIRE, M.A **paixão de conhecer o mundo:** Relatos de uma professora. São Paulo: Paz e Terra. 2003.
- FREIRE, M. et alii. Avaliação e planejamento: a prática educativa em questão. Instrumentos Metodológicos II. São Paulo: **Publicação do Espaço Pedagógico**, 1997.
- GANDINI, L.; HILL, L. CADWELL, L.; SCHWALL, C. (Orgs). **O papel do ateliê na educação infantil:** a inspiração de Reggio Emilia. 2 ed. Penso, 2019.
- GIRROTO, Daniela. Brincadeira em todo canto: reflexões e propostas para uma educação lúdica. São Paulo: Peirópolis, 2013.
- GOBBI, Márcia. As múltiplas linguagens de meninos e meninas e a Educação Infantil. **Anais do I Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais.** Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFGM, 2010.
- GOLDSCHMIED, E.; JACKSON, S. **Educação de 0 a 3 Anos.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- GOMES, T. A.; BELTRAME, L.; ALMEIDA, O. A. (Org). **Territórios Brincantes do Brasil:** contextos e vivências. Deerfield Beach. FL: Pembroke Collins, 2024.
- GOUVEA, M.C.S. Infância, sociedade e cultura. In: DIAS, Fátima (org.) **Aprendizagem e desenvolvimento.** Belo Horizonte: UFGM; 2002.
- GUIMARAES, A. S.; BRITTO, L. P. L.; POMPERMAIER, O. C.; COSTA, S. A.. A Base Nacional Comum Curricular e o ensino da leitura-escrita na Educação Infantil. **MATRAGA.** v.29, p.29 - 42, 2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/matraga/article/view/64563>
- GUIMARÃES, Daniela. **Relações entre adultos e bebês na creche:** o cuidado como ética. São Paulo: Cortez Editora, 2011.
- HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, Cores, Sons, Aromas: A organização dos espaços na educação infantil.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2010-pdf/7160-2-8-criancas-cconhecimento-priscila-monteiro/file>
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/view/24516/17496>.
- KAMII, Constance. A criança e o número. Campinas: Papirus, 1986.
- KISHIMOTO, T. M. (org.). **O brincar e suas teorias.** São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2002.
- KISHIMOTO, T. M.; SANTOS, M. W. **Jogos e brincadeiras: Tempos, espaços e diversidade (Pesquisa em Educação).** Cortez Editora, 2017.
- KISHIMOTO, T.M. (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação.** São Paulo: Cortez, 1998.
- KRAMER, S. (coord.) **Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a Educação Infantil.** 14 ed. São Paulo: Ática, 2003.
- KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo** (Nova edição). Editora Companhia das letras, 2019.
- KRENAK, Ailton. **Futuro ancestral.** Companhia das Letras, 2022.
- LOMBARDI, Lucia M. S. S. Aprendizados de crianças pequenas no jogo dramático. **Ensino & Pesquisa,** v. 21, p. 188-201, 2023. Disponível em: <https://periodicos.unespar.edu.br/index.php/ensinoepesquisa/article/view/7753>
- LOMBARDI, L. M. S. S. Temas emergentes em estudos do e no corpo no curso de Pedagogia. **Contrapontos,** v. 20, n. 2, p. 289-311, 2020.

- LOMBARDI, L. M. S. S. Aproximações entre a brincadeira dramática da criança pequena e a arte teatral. In: Margarete Sacht Góes. (Org.). **(Inter) conexões da arte contemporânea com crianças e formação de professoras/es**. 1ed. Vitória: Digital ProEx, 2024, v. , p. 60-71. Disponível em: <https://repositorio.ufes.br/items/f38fe50c-d1e5-4113-9488-23be954794a9>
- LOPES, A. C. **Educação Infantil e registro das práticas**. São Paulo: Cortez Editora, 2009.
- LOPES, J. J. M. Geografia da infância, justiça existencial e amorosidade espacial. **Revista de Educação Pública**, [S. l.], v. 31, n. jan/dez, p. 1–13, 2022. DOI: 10.29286/rep.v31jan/dez.12405. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/12405>
- LOPES, J. J. M.; PAULA, S. R. V. Órfãos de Espaço. **Instrumento: Rev. Est. e Pesq. em Educação**, Juiz de Fora, v. 24, n. 2, p. 473-486, maio/ago. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/37030>
- MACHADO, Regina. **A arte da palavra e da escuta**. Editora Companhia das Letras, 2015.
- MACHADO, S. A. P. **Canção de ninar brasileira: aproximações**. São Paulo: Edusp, 2017.
- MARCOLINO, S.; DIAS, A. A. O cuidado em comunidades de pesca: reflexões sobre e para o currículo da Educação Infantil. **Educar em Revista**, v. 40, p. e88547, 2024. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/i/2024.v40/>
- MATURANA, H. ; VERDEN-ZOLLER, G. **Amar e brincar: fundamentos esquecidos do humano**. São Paulo, Palas Atena, 2004.
- MELIM, A.; ALMEIDA, O. A. A abordagem de Emmi Pikler: olhares sobre contextos educativos para bebês e crianças pequenas. **Revista Entreideias**, Salvador, v. 8, n. 2, p. 95-110, maio/ago. 2019.
- MELLO, S. A. Letramento e alfabetização na Educação Infantil, ou melhor, formação da atitude leitora e produtora de textos nas crianças pequenas. In: VAZ, A. F.; MOMM, C. M. (Orgs.). **Educação infantil e sociedade: questões contemporâneas**. Nova Petrópolis: Nova Harmonia, 2012, p. 75-87.
- MICARELLO, H. Avaliação e Transições na Educação Infantil. Anais do I **Seminário Currículo em Movimento Perspectivas atuais**. Belo Horizonte, Faculdade de Educação-UFMG, 2010.
- MILLER, S.; MELLO, S. A. **O desenvolvimento da linguagem oral e escrita em crianças de 0 a 5 anos**. Curitiba: Pro-Infantil Editora, 2008, p. 1-27.
- MONTEIRO, Priscila. **As crianças e o conhecimento matemático: experiências de exploração e ampliação de conceitos e relações matemáticas**. In: MORO, C.; Baldez E.; **EnLaCes no debate sobre infância e educação infantil**. Curitiba: NEPIE/UFPR, 2020.
- NASCIMENTO, A. M.; SALUTTO, N.; BARBOSA, S. N. F. DOSSIÊ BEBÊS E CRIANÇAS: CULTURA, LINGUAGEM E POLÍTICAS. **Revista Interinstitucional Artes de Educar**. Rio de Janeiro, V. 6, N.2-pág. 439-443 maio-agostod e 2020: “Bebês e crianças: cultura, linguagem e políticas” Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/riae/issue/view/2343>
- NASCIMENTO, A. M. . Ser criança: uma experiência geracional na Educação Infantil. **INSTRUMENTO - Revista em estudo e pesquisa em educação** , v. 24, p. 323-340, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/revistainstrumento/article/view/38145>

- NASCIMENTO, A. M.; QUEIROZ, I. L. ; COSTA, R. P. Por um currículo da inteireza: desafios da implementação de uma Política Curricular para a Educação Infantil. **Revistaleph**, v. 1, p. 82-101, 2022.
- NORÕES, K.; SANTOS, M. W; SANTIAGO, F. (Org.). Crianças em deslocamentos: infâncias, migração e refúgio. **São Carlos: Pedro & João Editores**, 2022. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/criancas-em-deslocamentos-infancias-migracao-e-refugio-colecao-oba-oba-vol-2-ebook/>
- NUNES, Mí. D. F. Educação antirracista para crianças pequenas: ideias para começar um novo mundo. **Zero-a-seis**, v. 23, n. 2, p. 58-76, 2021.
- OLIVEIRA-FORMOSINHO, J.(org). **Modelos curriculares para a Educação de Infância**: construindo uma práxis de participaçã. 4 ed. Porto:Editora Porto, 2013.
- PEDERIVA, P. L. M.; MARTINEZ, A. P. A. **A escola e a educação estética**. 1 ed. Curitiba. PR: crv, 2015
- PENCE,M.,DAHLBERG,G.; MOSS,P. (orgs) **Qualidade na educação da primeira infância: perspectivas pós-modernas**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2003.
- PIORSKI, G. A crianças, as coisas e o meio. In: JUNDIAÍ. **Desemparedamento da escola**: a qualidade do ensino nos contextos do Programa Escola Inovadora. Equipe Técnica da Unidade de Gestão de Educação (Org). Americana, SP: Paladar Cultural, 2023. Disponível em: <https://educacao.jundiai.sp.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/DESEMPAREDAMENTO-DA-ESCOLA-A-QUALIDADE-DO-ENSINO-NOS-CONTEXTOS-DO-PROGRAMA-ESCOLA-INOVADORA.pdf>
- POJO, E. C. et all. **Cultura, cotidiano quilombola e o brincar de crianças ribeirinhas de Abaetetuba-PA**. Margens, 2015.
- PRADO, P.D. **Educação e culturas infantis: crianças pequenininhas brincando na Creche**. Autores Associados, 2021.
- PRADO, P. D.; ANSELMO, V. S. Masculinidades, feminilidades e dimensão brincahona: Reflexões sobre gênero e docência na Educação infantil. **Pro-Posições**, v. 30, p. e20170137, 2019.
- REGO, T. C. **A pedagogia da paixão de Madalena Freire**: registros de encontros, diálogos e parcerias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023,
- RIBEIRO, B. (Org). **Abordagens Participativas na Educação Infantil**: Saberes Necessários para nos manter em voo. São Paulo: Passarinho, 2023.
- RIBEIRO, B. **Reivindicando uma abordagem Participativa com DNA Brasileiro**: uma utopia em construção. São Paulo: Diálogos Embalados : A Casa Tombada, 2024.
- RIVERO, A. S.; ROCHA, E. A. C. A brincadeira e a constituição social das crianças em um contexto de educação infantil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 24, p. 1, 2019.
- RODARI, Gianni. **Gramática da fantasia: uma introdução à arte de inventar histórias** . Editorial Summus, 2021.
- SALGADO, R. Eu tenho a força: os super-heróis mirins nos desenhos animados e na vida. In: SOUZA, S. J. (org). **Educação e pós modernidade**: ficções científicas & crônicas do cotidiano. Rio de Janeiro:7Letras, 2003.
- SANTIAGO, F. Branquitude e creche: inquietações de um pesquisador branco. **Educar em Revista**, v. 35, p. 305-330, 2019.
- SANTOS, M. W. dos; SOUZA, M. L. A. Das águas e da terra: crianças quilombolas, brincar e culturas infantis. In: UJIIE, N. T.; PELOSO, F. C.; PIETROBON, Sandra Regina Gardacho. (Org.). **Tributo às infâncias e EducAção**. 1ed.São Carlos: Pedro e João Editora, 2022, v. 1, p. 237-263
- SILLER, R. R.; SILVA, V. P. LIMA, M.S.de. Mulheres Manauaras, Pomeranas, de Comunidade de terreiro e a diversidade linguística: algumas reflexões para pensar o

currículo da educação infantil. **Debates em Educação** | Maceió | Vol. 13 | Nº. 33 | Ano 2021

SILLER, R. R.; DRAGO, Rogério. Infâncias pomeranas, educação infantil e interseccionalidades: desafios nas legislações brasileiras. **Educação UFSM**, v. 47, 2022. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1984-64442022000100273&script=sci_arttext

SILLER, R. R. Infâncias Migrantes, Educação Infantil, Territorialidades: os Movimentos de desterritorialização e reterritorialização das Crianças Pomeranas. **Inter-Ação. Revista da Faculdade de Educação da UFG**. v. 46 n. 2, 2021

SILLER, R. R.; ARAÚJO, C.A. A criança pomerana na educação infantil: posso falar minha língua aqui? **Educação**, núm. 44, pp. 1-19, 2019

SILVA, A.A.; SILLER, R.R.; SILVA, V. P. . Divisão sexual do trabalho e diversidade linguística na subalternização das infâncias: opressões étnicas, linguísticas e culturais na reprodução das desigualdades. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, n. Especial, p. 1260-1284, ago./ago., 2021. Universidade Federal de Santa Catarina.

SOARES, S.. **Vínculo, movimento e autonomia: Educação até 3 anos**. Omnisciência, 2017.

SOUZA, E. Q.; DINIS, N. F. Imagem, branqueamento e branquitude nas escolas de educação infantil. **Revista Binacional Brasil-Argentina: Diálogo entre as Ciências**, v. 7, n. 1, p. 278-301, 2018.

SOUZA, R. A. M; MELLO, S. A. O lugar da cultura escrita na educação da infância. In: COSTA, S. A.; MELLO, S. A. (Orgs.). **Teoria histórico-cultural na Educação Infantil: conversando com professores e professoras**. Curitiba: Editora CRV, 2017, p. 199-215.

STACCIOLI, G. **Pensar com Imagens: compreendendo a infância por meio dos desenhos das crianças**. São Carlos: Pedro e João Editores, 2024.

STEINBERG, S. R. ; KINCHELOE, J. L. **Cultura infantil: a construção corporativa da infância**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

TEIXEIRA, S. R. S. A relação cultura e subjetividade nas brincadeiras de faz de conta de crianças ribeirinhas da Amazônia. In: **Anais da 36ª Reunião Nacional da ANPEd. Goiânia / GO, 2013**. Disponível em: http://36reuniao.anped.org.br/pdfs_trabalhos_aprovados/gt07_trabalhos_pdfs/gt07_3369_texto.pdf

TEIXEIRA, S. R. S.. A mediação de uma professora de educação infantil nas brincadeiras de faz-de-conta de crianças ribeirinhas. In: **Anais da 35ª Reunião Nacional da ANPEd**. Porto de Galinhas-PE, 2012.

TEIXEIRA, S. R. S.; BARCA, A. P. A. A organização do meio social educativo para a criação musical na Educação Infantil. **Cad. Cedes**, Campinas, v. 39, n. 107, p. 73-86, jan.-abr., 2019. <https://doi.org/10.1590/CC0101-32622019213241>

TEODORO, C. A constituição de corpos negros em espaços de Educação Infantil: o lugar da identidade e do pertencimento étnico-racial. **Revista da Associação Brasileira de Pesquisadores/as Negros/as (ABPN)**, v. 12, n. 33, p. 110-133, 2020.

TIRIBA, L. **Educação Infantil como Direito e Alegria**. Em busca de pedagogias ecológicas, populares e libertárias. São Paulo: Paz & Terra, 2018.

TIRIBA, L.; PROFICE, C. C. Desemparedar infâncias: contracolonialidades para reencontrar a vida. **O Social em Questão**, Rio de Janeiro, p. 89-112, 2023.

TIRIBA, L.; PROFICE, C. O Direito Humano à Interação com a Natureza. In: SILVA, A.; TIRIBA, L. (Org.). **Direito ao Ambiente como Direito à Vida: desafios para a educação em Direitos Humanos**. São Paulo: Cortez, 2014. P. 47-77.

TONUCCI, F. **Com Olhos de Criança**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

- TRISTÃO, F. C. A sutil complexidade das práticas pedagógicas com os bebês. In: MARTINS FILHO, Altino J. (et al.). **Infância plural: crianças do nosso tempo**. Porto Alegre: Mediação, 2006, p. 39-58.
- TRISTÃO, F. C. D. Ser professora de bebês: uma profissão marcada pela sutileza. **ZERO-A-SEIS** (Jan./Jun. 2004), v. 6, n. 9, p. 1-14. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/9360>
- VASCONCELLOS, T. (org). **Reflexões sobre infância e cultura**. Niteroi: EdUFF, 2008.
- VECCHI, V. **Arte e criatividade em Reggio Emilia**: Explorando o papel e a potencialidade do ateliê na educação da primeira infância. Phorte Editora, 2017.
- VIEIRA DA CUNHA, S.R. (org) **Cor, som e movimento**. A expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Ed. Mediação, 1999.
- VIGOTSKI, L. S. A pré-história da fala escrita. In: VIGOTSKI, L. S. **Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de L. S. Vigotski**. São Paulo, SP: Expressão Popular, 2021, p. 103-142.
- VIGOTSKI, L. S. **Imaginação e criação na infância**. São Paulo: Ática, 2009.
- VIGOTSKI, L. S. **Psicologia da Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VYGOTSKY, L. S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Rio de Janeiro: **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, n.11, julho de 2008. Disponível em: <http://www.ltds.ufrj.br/gis/anteriores/rvgis11.pdf>.
- WEFFORT, M. F. et alli. Observação, registro reflexão. Instrumentos Metodológicos I. São Paulo: **Publicação do Espaço Pedagógico**, 1996.
- ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

LIVROS ESPECIALIZAÇÃO

- COSTA, S. A. (Org.). **Ensaio e relatos em Educação Infantil**, ed.1. Curitiba: CRV, 2017, v.1., p.218.
- MELLO, D. T.; CANCIAN, V. A.; GALLINA, S. F. S. (Orgs). **Formação para a docência na Educação Infantil**: pedagogias, políticas e contextos. Santa Maria: UFSM; Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/19437>
- MELLO, D. T.; CORREA, A. N.; CANCIAN, V. A. (org.). **Docências na Educação Infantil**: currículo, espaços e tempos. Santa Maria: UFSM; Brasília: MEC, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/19436/Mello_D.T_2016_Docencias_na_Educacao_Infantil.pdf?sequence=1&isAllowed=y
- MELO, J. C. de; CHAHINI, T. H. C. (Org.) . **Educação infantil: entrelaçamento dos saberes**. 01. ed. São Luís: EDUFMA, 2017. 152p .
- MELO, José Carlos de; CHAHINI, T. H. C. (Org.) **Educação Infantil: escritos contemporâneos** Volume I. 01. ed. São Luís: EDUFMA, 2017. 152p.
- MELO, José Carlos de; CHAHINI, T. H. C. (Org.): **Educação Infantil: escritos contemporâneos** Volume II. 1. ed. São Luís: EDUFMA, 2017. v. 1. 144p
- SANTOS, M.W. dos; TOMAZZETTI, C. M. (Org.) . **Educação Infantil, docência e formação**. 1. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2022. v. 1. 322p . Disponível em: https://pedroejoaoeditores.com.br/wp-content/uploads/2023/05/EBOOK_Educacao-Infantil-docencia-e-formacao.pdf